

Estudo Técnico Preliminar 7/2020

1. Informações Básicas

Número do processo: 23205.001953/2020-46

2. Descrição da necessidade

A origem da demanda apresentada, está no fato de que a realização de manutenção predial implica diretamente na renovação do habite-se das edificações e na manutenção das boas condições dos prédios, conforme a legislação municipal exige.

Além disso, as estruturas da UFFS foram construídas dentro de um cenário, previsto no início da criação da instituição, os quais, por vezes necessitam de adaptações para melhor utilização, assim como para o cumprimento da legislação vigente quanto a questões de segurança.

Características dos serviços: Serviços de adequação, instalação, conservação e manutenção realizadas por empresa capacitada (ou seja, registrada no CREA);

As demandas apresentadas nesta contratação surgem por meio de várias formas, sejam elas:

1. Necessidade de manutenção corretiva, em função do uso e desgaste das estruturas prediais ao longo destes 5 a 10 anos de construção;
2. Necessidade de adequações dos espaços utilizados, em função de novas demandas por espaços acadêmicos ou administrativos ou por novas legislações de segurança.
3. Necessidade de realização de manutenção preventiva de algumas estruturas para que não tenhamos prejuízos maiores em função do desgaste natural pelo uso.
4. Anualmente a UFFS elabora em todos os Campi o Inventário Anual dos Imóveis, e este, demonstra a necessidade de cada um dos Campi da realização de manutenção nos imóveis. No ano de 2019, o processo nº 23205.000847/2020-45 traz estas informações de forma detalhada.
5. De acordo com LESSA E SOUZA (2010) “a falta de manutenção gera transtorno, prejuízos e problemas graves que poderiam ser evitados ou minimizados por meio de um programa de gestão da manutenção eficiente e elaborado de forma planejada para evitar desgastes, deterioração de equipamentos e acidentes”.
6. Ainda, de acordo com os autores acima citados, “a atividade de manutenção tornou-se muito estratégica, tanto no que se refere a longevidade e confiabilidade das instalações, quanto na manutenção da qualidade do ambiente interno, ou seja, na estratégia de uso do imóvel de acordo com a atividade para o qual este é utilizado”. Portanto, se consideramos que em nossas edificações centenas de pessoas, circulam diariamente e que estas precisam oferecer condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, com segurança, considera-se realmente que neste momento em que a grande maioria das estruturas prediais já estão prontas e em uso, torna-se estratégico pensar na manutenção destas com o intuito de conservá-las e manter a segurança de todos que a utilizam.

7. Nossas atividades acadêmicas também dependem sempre de um calendário acadêmico, aprovado pelos órgãos colegiados, os quais contam com a possibilidade de uso das estruturas, sem que haja paralisações nas aulas. Estar com a manutenção predial em dia é extremamente necessário para que as atividades institucionais possam ser realizadas dentro dos prazos estabelecidos pela instituição.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Secretaria Especial de Obras	Fábio Correa Gasparetto

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

- a) Necessidade de empresa contratada especializada na realização de serviços de instalação, manutenção preventiva e corretiva de engenharia com registro junto ao CREA, com possibilidade de fornecimento de mão-de-obra com dedicação exclusiva.
- b) Enquadramento como serviços comuns: Sim, são serviços de fornecimento de mão-de-obra de forma contínua e serviços comuns de engenharia que apresentam padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos pelo ato convocatório, por meio de especificações usuais do mercado, além disso não possuem previsão de alteração da estrutura dos prédios, somente adequações e manutenções corretivas e preventivas.
- c) Enquadramento como serviço continuado: Sim, são necessários por mais de um exercício financeiro para garantia de condições dos prédios, patrimônio da UFFS, uma vez que a interrupção ou a má prestação do serviço pode acarretar em falta de condições de uso e segurança. Pelo fato de que as estruturas com o passar dos anos tendem a cada vez mais apresentarem problemas estruturais e necessidade de manutenção, o serviço tem característica continuada, ou seja, sempre será necessário este tipo de contratação. O enquadramento como serviço continuado também está baseado no fato de que teremos a contratação de postos com dedicação exclusiva e que não fazem parte do quadro de servidores previstos para a UFFS, sendo que foram extintos pela legislação atual.
- d) Enquadramento como dedicação exclusiva de mão de obra: Sim, parte da contratação refere-se a serviços com dedicação exclusiva de mão de obra e suas quantidades encontram-se melhor detalhadas no item 7 deste estudo.
- e) Prazo do contrato: 12 meses, com possibilidade de prorrogação por até 60 meses, conforme previsto na Lei 8.666/93.
- f) A empresa contratada, terá acesso aos documentos necessários para a realização dos serviços contratados, como: projetos, memoriais, etc.

NORMATIVOS QUE DISCIPLINAM OS SERVIÇOS A SEREM CONTRATADOS

Instrução Normativa nº 05/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão do Governo Federal, Instrução Normativa nº 03/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão do Governo Federal, Lei 8666/93, Decreto 10520/02, Decreto 5450/05 e Decreto 9507/2018.

Lei n. 12.378 / 2010 que criou o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, cujas atividades fiscalizadas também podem ser abrangidas pela expressão “serviços de engenharia”.

RESOLUÇÃO Nº 218, DE 29 DE JUNHO DE 1973 Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia:

Atividade 10 - Padronização, mensuração e controle de qualidade;

Atividade 15 - Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;

Atividade 16 - Execução de instalação, montagem e reparo;

Atividade 17 - Operação e manutenção de equipamento e instalação;

Conforme o art. 1º da Lei Federal nº 6496/77, todo contrato, escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à Engenharia, Agronomia, geologia, meteorologia e geografia, fica sujeito à Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

De acordo com as Leis n.º 5.194/66 e 6.839/80, o registro no CREA é obrigatório toda pessoa jurídica que se constitua para prestar ou executar serviços e/ou obras ou que exerça qualquer atividade ligada ao exercício profissional da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia ou Meteorologia.

Lei complementar nº 546, de 22 de dezembro de 2014 - dispõe sobre o código de obras do município de Chapecó e dá outras providências:

Art. 1º As obras e edificações no Município de Chapecó devem obedecer às normas previstas nesta Lei Complementar, sem prejuízo da observância das demais que tratam da matéria.

§ 2º É direito do proprietário do imóvel, neste promover e executar obras, mediante prévio conhecimento e consentimento do Município de Chapecó.

§ 3º O proprietário do imóvel ou seu sucessor a qualquer título, é responsável pela manutenção das condições de estabilidade, segurança e salubridade do imóvel, suas edificações e equipamentos, bem como pela observância das prescrições desta Lei Complementar e Legislação Municipal correlata, assegurando-se todas as informações cadastradas no Município de Chapecó relativas ao seu imóvel.

§ 6º Este código aplica-se também às edificações existentes, quando os proprietários pretenderem reformá-las, mudar seus usos ou ampliá-las.

Lei complementar nº 399, de 07 de novembro de 2016 - institui o código de obras no âmbito do município de Passo Fundo e dá outras providências.

Lei n.º 2598, de 04 de janeiro de 1994. Disciplina as edificações na área urbana do município de Erechim e dá outras providências.

Lei nº 915/82 dispõe sobre o código de obras do município de Cerro Largo.

Lei nº 1054, de 20/12/2006 - institui o código de edificações e obras, para ações de iniciativa privada e pública, regulamentando as normas edilícias no município de Realeza.

Lei nº 052/2014 - institui o código de obras do município de Laranjeiras do Sul e dá outras providências.

Lista dos normativos que disciplinam os serviços a serem contratados, de acordo com a sua natureza:

1 – Manutenção de esquadrias e reposição de vidros: CÓDIGO DE OBRAS;

NBR 10.821-5: 2016 – Manutenção de esquadrias;

2 – Serviços de serralheria: CÓDIGO DE OBRAS;

3 – Manutenção: Pintura externa e interna: CÓDIGO DE OBRAS;

NBR13245/2011 - Tintas para construção civil — Execução de pinturas em edificações não industriais

4 – Substituição de revestimentos: CÓDIGO DE OBRAS;

NBR 7200 de 08/1998 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas

5 – Manutenção da pavimentação e arredores: CÓDIGO DE OBRAS;

NBR15953 de 05/2011 - Pavimento intertravado com peças de concreto — Execução

NR 21 – Condições de trabalho a céu aberto

NR11 – Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais.

6 – Manutenção do sistema de renovação de ar, ventilação e exaustão:

ABNT - NBR 13971/2014 – Sistemas de Refrigeração, Condicionamento de Ar, Ventilação e Aquecimento –Manutenção Programada.

ABNT - NBR 16401/3 – Parte 3: Qualidade do Ar Interior.

Portaria GM/MS nº 3523/1998 do Ministério da Saúde - Regulamento Técnico contendo medidas básicas referentes aos procedimentos de verificação visual do estado de limpeza, remoção de sujidades por métodos físicos e manutenção do estado de integridade e eficiência de todos os componentes dos sistemas de climatização.

Resolução RE nº 9/2003 da Agência de Vigilância Sanitária –Orientação Técnica sobre Padrões Referenciais de Qualidade do Ar Interior, em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo.

7 – Manutenção do sistema de GLP:

NBR 15.923: Inspeção de rede de distribuição interna de gases combustíveis em instalações residenciais e instalação de aparelhos a gás para uso residencial - Procedimento;

NBR 13.932: Instalações internas de gás liquefeito de petróleo (GLP) – Projeto e execução;

NBR 13.523: Central predial de gás liquefeito de petróleo;

NBR 14.024: Centrais prediais e industriais de gás liquefeito de petróleo (GLP) – Sistema de abastecimento a granel;

NBR 15.526: Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais e comerciais – Projeto e execução;

NBR 14.570: Instalações internas para uso alternativo dos gases GN e GLP – Projeto e execução;

NBR 15.358: Rede de distribuição interna para gases combustíveis em instalações industriais – Projeto e execução;

NBR 11.720: Conexões para união de tubos de cobre por soldagem ou brasagem capilar – Requisitos;

NBR 15.345: Instalação predial de tubos e conexões de cobre e ligas de cobre – Procedimento;

NBR 15.489: Soldas e fluxos para união de tubos e conexões de cobre e ligas de cobre – Especificação;

NBR 13.103: Instalação de aparelhos a gás para uso residencial – Requisitos.

NBR 15.514: Área de armazenamento de recipientes transportáveis de gás liquefeito de petróleo (GLP), destinados ou não à comercialização – Critérios de segurança.

8 – Manutenção Predial e Sistemas Elétricos e de Telecomunicações:

NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade;

NR 35 - Trabalho em altura;

NBR 5410:2004 - Instalações elétricas de baixa tensão;

NBR 17240:2010 - Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio (SDAI) - Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio – requisitos

NBR 10898:2013 – Sistema de iluminação de emergência;

NBR 13434:2004 – Sinalização de segurança contra incêndio e pânico;

NBR 14565:2013 – Cabeamento de telecomunicações para edifícios comerciais;

NBR 5419:2015 - Proteção contra descargas atmosféricas;

NBR 5674:1999 – Manutenção de edificações.

Legislação relacionada às questões de sustentabilidade:

O Decreto nº 7.746/2012, que estabelece a adoção de critérios e práticas de sustentabilidade nas contratações realizadas pela administração pública federal, destaca, entre outros, os seguintes critérios e práticas sustentáveis: baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água, maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia e maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra (art. 4º, I, III e V).

Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010 (Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências)

Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos

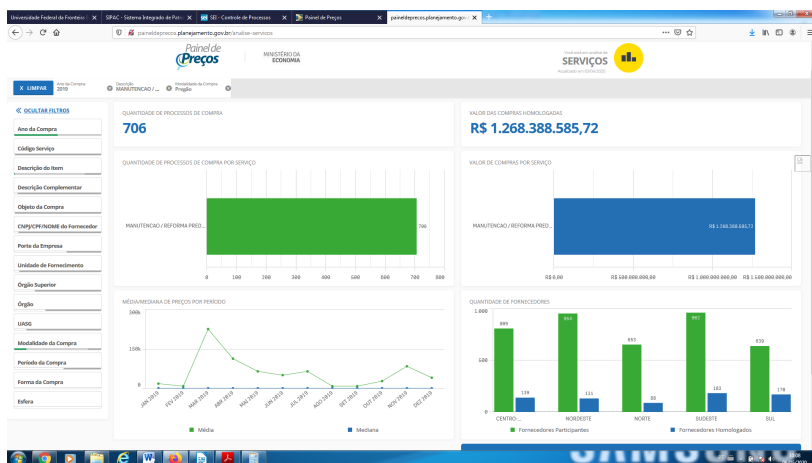
Decreto 9.177, de 2017 (Regulamenta o art. 33 da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e complementa os art. 16 e art. 17 do Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 e dá outras providências.)

5. Levantamento de Mercado

No pregão anterior de Manutenção Predial, tendo como metodologia, a contratação de mão de obra e serviços somente por demanda, não tivemos o atendimento por parte das empresas contratadas, da forma que esperávamos, ou seja, não atenderam os interesses da administração pública.

Alguns pontos foram determinantes no insucesso da licitação anterior, os quais pontuamos como:

1. O primeiro ponto que consideramos como um dos fatores que prejudicaram a contratação foi justamente o fato de que não tínhamos uma regularidade mensal de serviços a serem prestados. Eram sob demanda, o que fazia com que a empresa não pudesse manter uma estrutura administrativa, por exemplo, para atender a UFFS. Foi montado um grupo por Campus, o qual representou um valor baixo, menos atrativo, em que as empresas locais não se interessaram em sua grande maioria e apenas uma empresa da região norte do Brasil venceu em grande parte dos Campi e não atendeu de forma satisfatória, pois quando acionávamos a empresa para a realização de algum serviço ela subcontratava empresas /fornecedores da região para atender a UFFS. Mesmo no caso de Erechim, em que uma empresa de Guatambu – SC, venceu a licitação, tivemos problemas com o atendimento do contrato.
2. Percebeu-se também que a divisão da contratação dos serviços de forma detalhada (civil, esquadrias, mecânica e serralheria) não favoreceu a administração já que acabou dividindo o percentual total previsto para a realização de manutenção em itens menores, os quais, não puderam ser remanejados na execução do contrato. Esta divisão fez com que em determinados itens o valor estimado ficasse abaixo do efetivamente necessário para a realização da manutenção, enquanto que, em outros itens o valor estimado não teve necessidade de ser executado. Desta forma, por não haver a possibilidade de remanejamento das rubricas entre os itens, alguns serviços necessários, deixaram de ser executados.
3. Outro ponto negativo avaliado é de que o percentual estimado para a realização da manutenção ficou abaixo da efetiva demanda da instituição. Ocorre que nossos prédios mais antigos já possuem cerca de 8 anos de idade e que necessitam da realização de manutenção predial de forma cada vez mais efetiva, a fim de que preservemos as estruturas atuais. Nesta nova contratação a comissão reavaliará os percentuais que efetivamente irão ser implementados para a nova licitação.
4. De acordo com dados coletados no Painel de Preços (<http://paineldeprescos.planejamento.gov.br/analise-servicos>) em pesquisa realizada na data de 06/05/2020, no ano de 2019 foram realizados 1.782 processos de compras relacionados à Manutenção Predial, sendo que na região sul do Brasil, houveram 781 fornecedores participantes, tendo 324 homologados. Desta forma, considerando que os requisitos desta contratação estão baseados em normas e legislação vigente, entende-se que há um grande público de possíveis fornecedores aptos a participar deste processo licitatório.
5. Mesmo que analisemos somente as aquisições realizadas por meio de Pregão Eletrônico, na região Sul seriam 170 fornecedores habilitados, e como a licitação não está restrita a participantes somente desta região, no Brasil foram 711 fornecedores habilitados.



6. Ainda em análise especificamente ao Pregão nº 08/2019 da UTFPR – Campus Guarapuava foram 8 fornecedores participantes do processo licitatório. Nos demais processos analisados foram 7 fornecedores participantes do PE 01/2019- CPF/SELO/SR/PF/AL e 13 fornecedores para o PE nº 08/2019 – da Procuradoria Regional do Trabalho 2º Região – SP.

7. Os referidos certames apresentaram editais com condições de habilitações restritivas aos participantes, tais como: regularidade fiscal/trabalhista, ausência de impedimentos e suspensões de licitar, qualificação econômica financeira específica e atestados de capacidade técnica com prazo e quantidade mínima. Com base na supramencionada pesquisa de contratações federais da região, resta claro que as restrições apresentadas nas presentes licitações são indispensáveis para uma boa contratação, assegurando-se de que a empresa possui condições de prestar o serviço e não restringido de forma demasiada a competitividade.

8. Dentro das necessidades de profissionais com dedicação exclusiva, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações, a UFFS terá os seguintes postos neste contrato:

- Oficial de Manutenção Predial – 5143-10
- Eletricista - 7156-15
- Encarregado de construção civil – 7102-05 (Mestre de Obras)

Para a contratação dos serviços, foram observados no Painel de Preços, diversos modelos de soluções, dentre elas, nos aprofundamos em 03 modelos de soluções:

- a) Edital nº 01/2019-CPL/SELOG/SR/PF/AL
- b) PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2019 da PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO/SP
- c) PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2019 da UTFPR – Campus Guarapuava

Das soluções encontradas justificamos a escolha da solução do PE nº 08/2019 da UTFPR, pois mais se assemelha as necessidades da UFFS. Se assemelha em função de que contém os postos com dedicação exclusiva de mão de obra previstos na solução, assim como a previsão para a aquisição de material ou serviços adicionais sob demanda. Entendemos também que, por serem ambientes de fins similares, esta contratação pretendida tem muitos requisitos e necessidades similares as da UFFS.

Na fase de planejamento da contratação também tivemos a oportunidade de conversar com a área técnica da UTFPR, que elaborou o processo licitatório e segundo eles o modelo proposto vem atendendo as necessidades daquela Universidade.

6. Descrição da solução como um todo

A descrição da solução como um todo, abrange a prestação do serviço contínuo de oficial de manutenção predial e eletricista nas quantidades discriminadas no item 7 deste estudo, considerados auxiliares e de natureza continuada, já os serviços eventuais e fornecimento de materiais e peças de reposição serão demandados conforme necessidade da UFFS; ambos se enquadram na classificação de serviços comuns, por terem padrões de desempenho e qualidade concisos e objetivamente definidos neste documento, em conformidade com as especificações usuais praticadas no mercado, além de serem facilmente prestados por diversas empresas do ramo, atendendo-se, dessa forma, as exigências contidas na Lei nº 10.520, de 2002, do Decreto nº 3.555, de 2000 e do Decreto 5.450, de 2005.

A falta de manutenção predial preventiva nas instalações prediais, máquinas e equipamentos pode levar ao colapso de sistemas vitais para o desempenho das atividades institucionais. Além disso, tais instalações, sistemas, máquinas e equipamentos, necessitam de efetiva manutenção corretiva, a fim de sanar defeitos imprevistos ou inevitáveis.

Em face de inexistirem nos quadros atuais da CONTRATANTE servidores com as habilidades para execução das atividades de manutenção predial, considerando ainda, que tais atividades não constituem objeto da instituição, a alternativa da terceirização se traduz em otimização desses serviços, haja vista a economia de gastos e tributos sociais com pessoal.

A contratação pretendida não foi parcelada, dividida em itens, estando em um único grupo, por conta da interdependência dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, contínuos e eventuais, bem como o fornecimento de peças e materiais, onde o objetivo são as instalações prediais e equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, causando desta forma uma espécie de “unidade no todo”, em que eventual falha no fornecimento de peças ou nos serviços de manutenção, poderá repercutir sobre o resultado final. O parcelamento do objeto foi descartado, por inviabilidade técnica, operacional e por medida de segurança jurídica, diante da unicidade do serviço, onde, por exemplo, a falta de peças e materiais impossibilitará a realização dos serviços de manutenção predial, que devem estar interligados;

Sob o enfoque administrativo e jurídico, a opção do parcelamento seria equivocada por demandar várias contratações, instrumentalização, gestão e fiscalização dos contratos, resultando em maior gasto financeiro, de tempo e pessoal envolvido, aumento de ocorrências passíveis de sanções contratuais gerando incerteza na definição das responsabilidades, haja vista a multiplicidade de empresas prestadoras de serviço;

Em razão da interligação entre os serviços contínuos, eventuais e o fornecimento de peças e materiais, existirá sempre a dependência de operação, ou seja, se um falhar repercutirá sobre o outro. Caso haja várias empresas CONTRATADAS (uma para cada tipo de serviço e outra para o fornecimento de peças e materiais), fica enorme a impossibilidade de determinar de quem é a responsabilidade, dificultando a adoção de providências cabíveis; Sob o aspecto econômico, a contratação de uma única pessoa jurídica proporcionará vantagens econômicas à Administração Pública, com a redução de custos e despesas e com o ganho de economia de escala, de modo a obter uma contratação mais vantajosa para a Administração.

Por fim, a contratação ora pretendida, terá um único ganhador global para todos os campi, visando a unicidade na realização dos serviços de manutenção predial já que as estruturas prediais existentes em

cada um dos Campi são, dentro das devidas proporções, similares. Por este mesmo motivo, a UFFS inclui o posto de Encarregado de Construção Civil (mestre de obras) que atuará de forma concisa e unificada em todos os Campi na supervisão e realização dos serviços. Os orçamentos e bases de cálculos serão os mesmos para todos os campi, de forma a padronizar os valores gastos em manutenção predial. Além disso, este encarregado assumirá a função de preposto, sendo responsável pela comunicação formal entre a UFFS e os demais postos de oficial de manutenção predial e eletricitistas contratados.

Além deste fator, a formalização de um único contrato, com um único ganhador para todos os campi, como já mencionado torna a licitação mais atrativa para os fornecedores que terão um contrato mais significativo com um órgão público e certamente despendendo de maior atenção na execução contratual. Como já mencionamos, tivemos uma experiência negativa realizando contratos individuais para cada campus em que empresas de muito distante participaram e deixaram de executar o contrato, realizando pequenas prestações de serviço, porém de forma subcontratada. Com um único contrato com a UFFS e, tendo um encarregado/preposto que atenda diretamente as necessidades da UFFS, temos uma probabilidade muito maior de que esta contratação seja mais eficiente para a administração pública.

O fato de agruparmos todos os campi em uma única contratação de valor global, definitivamente não restringe a participação de nenhum dos possíveis concorrentes, já que a empresa contratada terá: a) a possibilidade de apresentar o registro no CREA do estado em que está atualmente localizada; b) terá um prazo contratual para instalação de escritório dentro da região SUL, preferencialmente próximo a cidade de Chapecó, onde ficará localizada a gestão do contrato; c) é um objeto comum para as empresas de qualquer região do Brasil que prestam serviços de manutenção predial, com ou sem fornecimento de mão de obra com dedicação exclusiva.

O serviço de manutenção predial, objeto da contratação, tem a classificação de serviço contínuo (art. 57, II, da Lei nº 8.666/1993), pelo qual o item 1 e 2 de cada grupo foi estimado de forma precisa e certa, Já os itens 3 e 4 do objeto de cada grupo são estimados, uma vez que os quantitativos a serem contratados não puderam ser precisos pela CONTRATANTE na fase do planejamento, observada a natureza do objeto e as características dos serviços de manutenção predial, levando em consideração as características e especificidades de cada prédio, pelo qual foi fixada uma quantidade máxima, e a CONTRATANTE ao longo da vigência do contrato demandará o quanto for suficiente para atender às suas necessidades, sendo a demanda definida durante a execução do contrato. Desta forma, a CONTRATANTE terá um valor certo, licitado, para cada tarefa a ser executada dos serviços de manutenção eventuais e sob demanda (item 3 do objeto de cada grupo) e para o fornecimento de cada item de materiais e peças (item 4 do objeto de cada grupo), cuja execução/fornecimento serão solicitados e pagos na proporção de sua necessidade, uma vez que foi estimada a quantidade máxima a ser adquirida, mas a CONTRATANTE só demandará aquela quantidade que efetivamente necessitar, bem como só remunerará a CONTRATADA pela quantidade executada e/ou fornecida. Todavia, a Administração optou pela realização de um único instrumento contratual, com a possibilidade de vigorar por até 60 (sessenta) meses, contadas as prorrogações admitidas pelo art. 57, II, da Lei nº 8.666/1993. Desta forma, foi descartada a utilização do Sistema de Registro de Preços-SRP, uma vez que só poderá gerar resultados por 12 (doze) meses (art. 15, § 3Q, III, da Lei nº 8.666/1993), além do que cada demanda da Administração ensejará um novo contrato, o que implicará alguns atos – como a publicação e a gestão de inúmeros contratos - que podem ser eliminados quando da utilização do contrato de serviço contínuo com os regimes de preço unitário, ganhando a Administração com mais eficiência econômica e gerencial frente às demais opções oferecidas pela legislação ao administrador público.

As especificações técnicas contidas no presente documento, inclusive quanto ao detalhamento, requisitos, características, especificações e quantitativos dos materiais, ferramentas, uniformes, peças, serviços eventuais e postos de serviços do objeto da contratação, foram definidos por Engenheiros habilitados dos

setores competentes do órgão, Secretaria Especial de Obras e Assessorias de Infraestrutura dos Campi da Universidade, com base em parâmetros técnicos objetivos, para a melhor consecução do interesse público.

O objetivo da presente contratação é possibilitar a manutenção predial contínua e ininterrupta dos diversos sistemas, equipamentos e instalações prediais da Universidade Federal da Fronteira Sul, garantindo todas as condições de conforto ambiental, segurança, saúde e bem-estar, necessárias para o desempenho das atividades do órgão. Nesse sentido, os serviços são essenciais e sua interrupção pode comprometer o bom funcionamento administrativo das instalações físicas da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, tornando-se imprescindível à contratação de pessoa jurídica para a execução dos serviços, que atendam com fornecimento de peças, materiais, inclusive os de reposição, equipamentos e ferramentas, necessários a execução dos serviços, a fim de manter o imóvel em perfeitas condições de funcionamento e conservação, objetivando ainda, conservar o bem público, evitando-se desta forma transtornos para esta universidade, no desempenho cotidiano de suas atividades.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Os quantitativos da demanda foram estimados considerando:

Para o valor total da contratação de manutenção predial dos Campi, considerou-se o que a literatura traz acerca da estimativa do valor a ser investido nas edificações, ou seja, utilizou-se o percentual de 1% do valor total das obras já existentes em cada um dos Campi. Este percentual encontra-se respaldado na NBR 5674 (1999):

“Estudos realizados em diversos países, para diferentes tipos de edificações, demonstram que os custos anuais envolvidos na operação e manutenção das edificações em uso variam entre 1% e 2% do seu custo inicial”.

Demonstramos, no quadro abaixo, as obras/edificações existentes em cada Campus e o percentual de 1% respectivamente. Estes serão os valores que embasarão esta contratação.

Quadro Resumo Obras – Campi UFFS			
Chapecó – SC			
LICITAÇÕES	OBJETO	Área (m²) construído ou de intervenção	VALOR INVESTIDO
Concorrência 001/2010/UFFS	1ª etapa Bloco A e B	9850,12	R\$ 3.893.512,97
Concorrência 01/2011	Complementação dos Blocos A e B	9850,12	R\$ 10.456.046,47
Tom. de Preços nº 20/UFSC/2009	1ª etapa Laboratórios Didáticos	4792,16	R\$ 1.375.920,88
Concorrência 01/2013	Complementares dos Laboratórios Didáticos	5004,52	R\$ 11.231.216,03
Concorrência 07/2011	Biblioteca Universitária	7769,68	R\$ 21.068.907,87
Concorrência 10/2011	Restaurante Universitário	2328,28	R\$ 5.043.663,48
Concorrência 08/2012	Salas de Professores	4109,43	R\$ 6.916.571,92
RDC 01/2013	BLOCO C – 1ª ETAPA	8552,98	R\$ 4.772.379,66
RDC 4/2014 ABERTURA 31/03/2014	GALPÃO AGRÍCOLA	515,37	R\$ 254.476,41
Total Chapecó			R\$ 65.012.695,69
Percentual previsto manutenção predial anual – 1%			R\$ 650.126,96
Estimativa mensal			R\$ 54.177,25

Cerro Largo – RS			
LICITAÇÕES	OBJETO	Área (m²) construído ou de intervenção	VALOR INVESTIDO
Concorrência 001/2010/UFFS	1ª etapa Bloco A	4925,06	R\$ 2.039.234,28
Concorrência 04/2011	Complementação do Bloco A		R\$ 5.173.181,95
Concorrência 006/2010/UFFS	1ª etapa Laboratórios Didáticos	3454,98	R\$ 1.320.423,58
Pregão Presencial 74/2011/UFFS	Complementares dos Laboratórios Didáticos		R\$ 6.602.043,31
Concorrência 09/2011	Restaurante Universitário	2328,28	R\$ 5.089.598,28
RDC 02/2014 ABERTURA 28/03/2014	Salas de Professores	2522,74	R\$ 4.860.184,62
RDC 4/2014 ABERTURA 31/03/2014	GALPÃO AGRÍCOLA	515,37	R\$ 230.020,85
RDC 5/2014 ABERTURA 28/04/2014	ALMOXARIFADO DE REAGENTES	106,25	R\$ 195.527,70
	SEMINÁRIO	5759,66	R\$ 10.309.261,79
Total Cerro Largo			R\$ 35.819.476,36
Percentual previsto manutenção predial anual – 1%			R\$ 358.194,76
Estimativa mensal			R\$ 29.849,56

Erechim – RS			
LICITAÇÕES	OBJETO	Área (m²) construído ou de intervenção	VALOR INVESTIDO
Concorrência 001/2010/UFFS	1ª ETAPA BLOCO A	4925,06	R\$ 2.056.743,95
Concorrência 02/2011	Complementação do Bloco A		R\$ 5.060.115,55
Concorrência 007/2010/UFFS	1ª ETAPA LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	3451,53	R\$ 1.217.602,81
Pregão Presencial 75/2011/UFFS	Complementares dos Laboratórios Didáticos		R\$ 6.595.899,97
Concorrência 12/2011	Restaurante Universitário	2328,28	R\$ 5.119.111,74
Concorrência 07/2012	Salas de Professores	2522,74	R\$ 4.049.523,47
RDC 01/2013	BLOCO B – 1ª ETAPA	5344,41	R\$ 2.731.312,71
RDC 03/2016 ABERTURA 11/05/2016	COMPLEMENTAÇÃO BLOCO "B"		R\$ 7.009.382,96
RDC 07/2016 ABERTURA 14/12/2016	REFORMA GALPÃO – ÁREAS EXPERIMENTAIS	200,1	R\$ 44.902,34
RDC 4/2014 ABERTURA 31/03/2014	GALPÃO AGRÍCOLA	515,37	R\$ 240.711,02
RDC 5/2014 ABERTURA 28/04/2014	ALMOXARIFADO DE REAGENTES	106,25	R\$ 188.993,75
Total Erechim			R\$ 34.314.300,27
Percentual previsto manutenção predial anual – 1%			R\$ 343.143,00
Estimativa mensal			R\$ 28.595,25

Passo Fundo – RS			
LICITAÇÕES	OBJETO	Área (m²) construído ou de intervenção	VALOR INVESTIDO
RDC 02/2015 ABERTURA 23/02/2015	BLOCO A - 1ª ETAPA	5344,41	R\$ 2.925.576,26
RDC 08/2016 ABERTURA 06/09/2016	COMPLEMENTAÇÃO BLOCO "A"	5344,01	R\$ 9.775.715,75
	Anexo I, II e III		R\$ 2.020.566,15
Total Passo Fundo			R\$ 14.721.858,16
Percentual previsto manutenção predial anual – 1%			R\$ 147.218,58
Estimativa mensal			R\$ 12.268,22

Laranjeiras do Sul – PR			
LICITAÇÕES	OBJETO	Área (m²) construído ou de intervenção	VALOR INVESTIDO
Concorrência 001/2010/UFFS	1ª ETAPA BLOCO A	4925,06	R\$ 2.028.823,97
Concorrência 06/2011	Complementação do Bloco A		R\$ 4.551.527,90
RDC 05/2017 ABERTURA 10/11/2017	REMANESCENTE BLOCO A		R\$ 731.588,25
Concorrência 09/2012	Salas de Professores	2522,74	R\$ 4.630.670,33
Concorrência 004/2010/UFFS	1ª ETAPA LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	3454,98	R\$ 1.341.024,49
Pregão Presencial 77/2011/UFFS	Complementares dos Laboratórios Didáticos		R\$ 3.927.708,49
DISPENSA LICITAÇÃO Nº 150/2013	Remanescente – complementação Laboratórios Didáticos		R\$ 4.517.672,41
Concorrência 09/2011	Restaurante Universitário	2328,28	R\$ 781.822,63
DISPENSA LICITAÇÃO Nº 141/2013	Remanescente – Restaurante Universitário		R\$ 4.775.871,58
RDC 03/2014 ABERTURA 12/11/2014	Centro Vocacional Tecnológico – CVT	315,65	R\$ 698.386,11
RDC 4/2014 ABERTURA 31/03/2014	GALPÃO AGRÍCOLA	515,37	R\$ 256.154,56
RDC 5/2014 ABERTURA 28/04/2014	ALMOXARIFADO DE REAGENTES	106,25	R\$ 196.106,35
RDC 04/2019 ABERTURA 30/07/2019	GALPÃO DE ALMOXARIFADO E ATRIMÔNIO	408,48	R\$ 786.899,25
Total Laranjeiras do Sul			R\$ 29.224.256,32
Percentual previsto manutenção predial anual – 1%			R\$ 292.242,56
Estimativa mensal			R\$ 24.353,55

Realeza – PR			
LICITAÇÕES	OBJETO	Área (m²) construído ou de intervenção	VALOR INVESTIDO
Concorrência 001/2010/UFFS	1ª ETAPA BLOCO A	4925,06	R\$ 4.199.133,36
Concorrência 05/2011	Complementação do Bloco A		R\$ 4.260.964,64
Concorrência 005/2010/UFFS	1ª ETAPA LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	3.454,98	R\$ 211.209,62
Pregão Presencial 76/2011/UFFS	Complementares dos Laboratórios Didáticos		R\$ 6.640.657,83
Concorrência 08/2011	Restaurante Universitário	2328,28	R\$ 4.222.189,30
Concorrência 11/2012	Salas de Professores	2522,74	R\$ 4.199.133,36
RDC 02/2013	Complexo Veterinário Hospital Universitário	5143,59	R\$ 16.627.020,86
RDC 09/2016 ABERTURA 04/10/2016	COBERTURA DE TRONCOS E LABORATÓRIOS DE REPRODUÇÃO ANIMAL DO HOSPITAL VETERINÁRIO	496	R\$ 211.209,62
RDC 03/2019 ABERTURA 21/05/2019	CÂMERA FRIA – HOSPITAL VETERINÁRIO – ANATOMIA E PATOLOGIA	18,34	R\$ 79.482,40
RDC 4/2014 ABERTURA 31/03/2014	GALPÃO AGRÍCOLA	515,37	R\$ 256.804,51
RDC 5/2014 ABERTURA 28/04/2014	ALMOXARIFADO DE REAGENTES	106,25	R\$ 228.362,01
Total Realeza			R\$ 41.136.167,51
Percentual previsto manutenção predial anual – 1%			R\$ 411.361,68
Estimativa mensal			R\$ 34.280,14

Item 1 e 2 – de Cada Grupo (Postos de Oficial de Manutenção Predial e Eletricista)

Para os postos de oficial de manutenção predial e eletricista, foram considerados os quantitativos de postos já existentes no contrato atual nº 25/2016, assim como a necessidade de se ampliar esse quadro em alguns Campi já que o contrato antigo foi firmado em 2016 e a necessidade de realização de serviços de manutenção predial e elétrica aumentaram nestes 5 anos.

Além dos postos de oficial de manutenção predial e eletricista, que ficarão lotados nos Campi da UFFS, este contrato também está prevendo a contratação de forma contínua do posto de Encarregado de Construção Civil (Mestre de Obras) para que este atue em todo o contrato, atendendo com uma visita mensal, em média, em cada um dos campi ou de acordo com agenda pré estabelecida pela gestão e fiscalização do contrato. A necessidade de se incluir este posto neste contrato, está baseada no fato de que a empresa contratada terá cerca de 14 postos de oficial de manutenção predial e eletricistas trabalhando nos Campi da UFFS, necessitando de uma supervisão geral dos serviços a serem executados por esta equipe. De acordo com o histórico de contratações de serviços terceirizados, realizados pela UFFS que teve, nesta última contratação (CT nº 25/2016) a formação de um grupo único, englobando todos os serviços terceirizados, com dedicação exclusiva de mão de obra para todos os campi, com a contratação

de um posto específico para atividades de supervisão e preposto da equipe e os ganhos que na prática tivemos na gestão deste contrato, faremos uma contratação de forma similar para este posto. Similar porque não será um preposto para cada campus, já que este é um contrato menor, mas um único preposto que será responsável por estes postos em todos os Campi da UFFS. Neste caso, como haverá custos de deslocamento e diárias para este posto, isso será previsto na tabela de formação de preço do posto, como um valor variável que será pago mediante apresentação de comprovação de deslocamento e atividades realizadas nos Campi da UFFS.

Os valores para reembolso de pernoites, almoços e jantar não poderão ser passíveis de lance no momento da licitação. São valores limites estimados mediante orçamento nas cidades em que o encarregado irá se deslocar, priorizando as refeições nos Restaurantes Universitários (onde houver) e reembolsados de acordo com os valores constantes na nota ou cupom fiscal apresentado, na forma de reembolso, respeitando os limites de valores orçados e detalhados neste processo.

Critério de julgamento deste item: elaboramos as planilhas de formação de preço dos postos, de acordo com a IN nº 05/2017 MPDG e, portanto, a empresa participante do certame poderá ofertar um lance em valores (reais) específico para este item em cada campus, considerando as convenções coletivas juntadas a este processo e, demais detalhamentos constantes na planilha de formação de preço dos postos, os quais deverão ser observadas as regras de cada município.

Em sua grande maioria a CCT utilizada é ainda do ano de 2019. Para 2020 grande parte dos sindicatos ainda não conseguiu homologar suas novas CCT's.

Em função de que a planilha elaborada pela UFFS está elaborada seguindo o constante na IN nº 05_2017 e para que tenhamos todos os lances padronizados, exigimos que as empresas participantes utilizem o modelo de planilha confeccionado pela UFFS, não alterando fórmulas existentes, somente ofertando lances nos itens que são passíveis de modificação e redução de valores, respeitando a legislação vigente e CCT's utilizadas.

Para o pagamento ou não de insalubridade ou periculosidade, a empresa contratada deverá emitir laudo ocupacional acerca da necessidade ou não pagamento destes benefícios, portanto, dentro dos primeiros três meses do contrato essas avaliações deverão ser realizadas no ambiente de trabalho de cada um dos postos. Caso exista a necessidade de pagamento ou não destas verbas, as mesmas poderão ser incluídas ou retiradas da planilha de formação de preço dos postos, conforme cada caso.

Item 3 – De cada grupo – Serviços de Manutenção Eventuais e sob demanda

Conforme já justificado, a necessidade de realização de manutenção predial, está diretamente relacionada a otimização da vida útil das edificações e equipamentos. A Universidade Federal da Fronteira Sul, ainda não possui um valor referencial concreto dos valores que efetivamente serão utilizados em manutenção predial anual, já que não possui um histórico grande de realização de manutenções ou contratação de serviços de manutenção que atenderam efetivamente as demandas institucionais.

Desta forma, para a previsão de valores a serem gastos na Manutenção Predial de serviços eventuais e sob demanda, será utilizada a seguinte equação:

Valor de Manutenção eventual e sob demanda = Valor Referencial de Manutenção Predial para Cada Campus (1%) - Valor correspondente aos postos terceirizados (item 1 e 2 de cada grupo) – Valor estimado de insumos/material mensal (item 4 de cada grupo).

Os valores para este item encontram-se demonstrados na tabela abaixo:

Valor Estimativo Manutenção Eventual e Sob Demanda				
Campus	Valor Referencial Manutenção Campus (1%)	Valor Postos com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra	Valor Insumos/Material Mensal	Total Estimado Mensal
Chapecó	R\$ 54.177,25	R\$ 25.776,64	R\$ 2.891,80	R\$ 25.508,80
Cerro Largo	R\$ 29.849,56	R\$ 7.534,27	R\$ 1.445,90	R\$ 20.869,40
Erechim	R\$ 28.595,25	R\$ 12.882,34	R\$ 2.168,85	R\$ 13.544,06
Passo Fundo	R\$ 12.268,22	R\$ 8.919,74	R\$ 1.445,90	R\$ 1.902,57
Laranjeiras do Sul	R\$ 24.353,55	R\$ 10.468,43	R\$ 1.445,90	R\$ 12.439,22
Realeza	R\$ 34.280,14	R\$ 10.468,43	R\$ 1.445,90	R\$ 22.365,81

Critério de julgamento deste item: Neste item a empresa ofertará um percentual de desconto que julgar possível ser aplicado nos serviços e materiais a serem executados, lembrando que o pagamento destes serviços serão realizados da seguinte forma:

Os valores unitários dos itens serão originários do preço de referência (SINAPI ou orçamento de mercado conforme descrito no modelo de execução do objeto) subtraído o desconto percentual ofertado pela contratada. Sobre os valores unitários, será acrescido BDI de serviços sob demanda (Anexo IXa).

Item 4 – De cada grupo (Fornecimento de materiais e insumos)

Para o pedido mensal de fornecimento de material e peças de reposição, foi utilizado a média histórica mensal dos pedidos de compras de material realizados para a atual prestadora dos serviços de mão de obra do oficial de manutenção predial e eletricista (média realizada com base na informação recebida dos fiscais de contratos dos pedidos mensais de materiais no ano de 2019), o qual representa atualmente o valor de R\$ 722,95 (Setecentos e vinte e dois reais e noventa e cinco centavos) por posto de serviço contratado.

Para esta estimativa, apresentamos uma relação dos materiais, mais usualmente solicitados pela fiscalização, como estimativa de materiais a serem solicitados.

No entanto, este item será solicitado sob demanda, tendo pedidos mensais que poderão ultrapassar o valor estimado, assim como meses em que o valor estimado não será solicitado em sua totalidade. Além disso, se o material necessário não estiver contemplado na planilha abaixo, poderão ser solicitados da mesma forma, conforme descrito no Modelo de Execução do Objeto.

Moi exemplificativo de materiais utilizados mensalmente pela fiscalização – Item 4 de cada grupo – Item 7.7 dos Estudos Preliminares					
Item	Descrição	Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Abrapadente W condutível (Metal ou PVC), Onça	unidade	1	R\$ 2,72	R\$ 2,72
2	Abrapadente de metal 1, 1/2 x2 5mm c/ recortado	unidade	1	R\$ 4,51	R\$ 4,51
3	Anel de Vedação para vaso sanitário	unidade	1	R\$ 27,90	R\$ 27,90
4	Arma galvanizado, número 10 8G(W), 3,40mm, aplicação construção civil embalagem rolo de 1 kg.	unidade	1	R\$ 5,90	R\$ 5,90
5	Areia média para uso geral	m³	0,33	R\$ 112,45	R\$ 37,11
6	Argamassa de assentamento para cerâmica (ACQ), com aditivo e com capacidade de liga para fixação de revestimentos em paredes e fachadas, 20kg	unidade	1	R\$ 17,90	R\$ 17,90
7	Argamassa para Rejuntamento de Cerâmicas, Cor Branca, 20 kg	unidade	0,5	R\$ 37,79	R\$ 18,90
8	Assento p/ Vaso Sanitário, Oval, Cor Branca	unidade	0,5	R\$ 34,90	R\$ 17,45
9	Bola elétrica Chave automática - 30mm - 1,1/2", 15 A.	unidade	0,5	R\$ 40,00	R\$ 20,00
10	Bola p/ Caixa D'Água, PVC, 3/4"	unidade	0,5	R\$ 30,36	R\$ 15,18
11	Bucha para parafuso, tipo macho 6mm, p/ 1000un.	unidade	0,5	R\$ 47,32	R\$ 23,61
12	Bucha para parafuso, tipo furado 10mm, p/ 5 un.	unidade	1	R\$ 2,99	R\$ 2,99
14	Cabo flexível de cobre eletrolítico, lâmpara mole, encordamento classe 5, isolamento em termoplástico polietileno não halogenado antichama, seção 2,5mm², 750v, 10 c, cor branca, deve atender as normas ABNT NBR 12245 (S), Cabo ou similar de mesa	metro	1	R\$ 1,60	R\$ 1,60
15	Cadeado de 60mm, com haste em aço endurecido, corpo e chaves em latão	unidade	0,5	R\$ 60,90	R\$ 30,45
16	Caixa Sifonada, PVC, 100x50 mm	unidade	1	R\$ 22,90	R\$ 22,90
17	Cal hidratado, saco 20kg	unidade	1	R\$ 9,90	R\$ 9,90
23	Condutite - adaptador, material pvc- cloro de polivinila, cor cinza, bitola 1/2"	unidade	1	R\$ 0,57	R\$ 0,57
24	Condutite - curva de 90°, material pvc- cloro de polivinila, cor branca ou cinza, bitola 1/2"	unidade	1	R\$ 9,90	R\$ 9,90
29	Conexão T9, PVC, 40 mm, Soldável, p/ Água	unidade	1	R\$ 5,69	R\$ 5,69
31	Cimento - saco 50kg	unidade	1	R\$ 19,90	R\$ 19,90
34	Desengripante/lubrificante, spray e bico aplicador, embalagem com 300 ml.	unidade	1	R\$ 7,99	R\$ 7,99
35	Eletroduto flexível de seção circular (KANAFLEX), de PVC de alta densidade (PQAD), corrugado 2", 25m	unidade	0,5	R\$ 133,20	R\$ 66,60
36	Espuma de poliuretano (espuma expansiva), tubo com 500 ml, com validade mínima de 2 anos.	unidade	1	R\$ 34,11	R\$ 34,11
37	Fechadura para porta externa, caixa pequena completa, com cilindro e chaves, maçaneta tipo alavanca.	unidade	1	R\$ 25,40	R\$ 25,40
40	Fita Antiderrapante, Rolo, 50 mm x 5 m, Usa para Infiltração	unidade	0,5	R\$ 66,49	R\$ 33,25
41	Fita de Sinalização retrãvel (amarelo e preto), Largura 10mm, Rolo - 20m	unidade	1	R\$ 19,90	R\$ 19,90
42	Fita dupla face 1,2cm rolo 20m	unidade	1	R\$ 31,43	R\$ 31,43
43	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATQ 750 V, 5M ROLLO DE 19 MM X 10 M		1	R\$ 9,50	R\$ 9,50
44	Fita Perfurada de Aço, 0,5mmx15mm - 10m	unidade	0,5	R\$ 43,43	R\$ 21,72
45	Fita Veda Rosca, 15 mm Rolo 50 M	unidade	1	R\$ 10,90	R\$ 10,90
47	Grampo para Haste de Alernamento	unidade	0,5	R\$ 45,56	R\$ 24,43
48	Haste de Alernamento 5/8, 2 M	unidade	0,5	R\$ 97,00	R\$ 48,50
51	Ignitor para lâmpada vapor metálico 250v uso externo 220v	unidade	1	R\$ 19,10	R\$ 19,10
52	Interruptor Paralelo, tipo hotel uma face, de embutir, tamanho 4" x 2", 10 A / 250 V~, espelho apropriado. (com uma face e dois relâncos).	unidade	0,5	R\$ 66,66	R\$ 33,34
53	Joelho, PVC 40", 40 mm, Soldável, Cor marrom	unidade	1	R\$ 5,39	R\$ 5,39
57	Kit Completo para Válvula de Descarga tipo Copel	unidade	1	R\$ 17,50	R\$ 17,50
58	Lâmpada fluorescente compacta 15w 220v e-27	unidade	1	R\$ 5,23	R\$ 5,23
59	Luva de Cimento, PVC, 32 mm, cor Marrom	unidade	1	R\$ 16,00	R\$ 16,00
60	Luva, PVC, 3/4", Cor Branca	unidade	1	R\$ 1,69	R\$ 1,69
61	Mangote / engate flexível p/ Lavatório 1/2" x 60 cm, c/ Nipal	unidade	1	R\$ 6,56	R\$ 6,56
62	Mangueira de polietileno preto para irrigação 10x1,5mm 10M	unidade	1	R\$ 11,94	R\$ 11,94
64	Manta líquida, branca, 15L	unidade	0,5	R\$ 209,90	R\$ 104,95
65	Massa acrílica 900ml	unidade	1	R\$ 13,43	R\$ 13,43
66	Massa para calafetar 350g	unidade	1	R\$ 10,36	R\$ 10,36
67	Nipal, PVC, 3/4"	unidade	1	R\$ 2,25	R\$ 2,25
69	Parafuso auto-atacante cabeça sextavada para bucha 5mm, p/ 300	unidade	0,5	R\$ 93,65	R\$ 46,93
74	Pedra Zinca tipo 1	m³	0,5	R\$ 157,75	R\$ 78,88
75	Pincel 2 1/4	unidade	1	R\$ 47,36	R\$ 47,36
79	Pó de pedra, saco 20kg	unidade	1	R\$ 2,29	R\$ 2,29
80	Reator Eletrônico para Lâmpada fluorescente 4000k T5, 2x25W, marca Luggel ou semelhante	unidade	1	R\$ 11,90	R\$ 11,90
82	Registro de Esfera, Plástico, 1/2"	unidade	1	R\$ 14,29	R\$ 14,29
84	Rolo para pintura 15 cm de diâ	unidade	1	R\$ 12,49	R\$ 12,49
85	Selante (Massilha) de Poliuretano para Juntas de Dilatação 310ml	unidade	0,5	R\$ 39,90	R\$ 19,95
86	Sifão Multiuso 1"x1 1/2" tipo 65cm	unidade	1	R\$ 6,36	R\$ 6,36
87	Silicone transparente, veda caixa, com 250gr, aplicação a frio.	unidade	1	R\$ 14,50	R\$ 14,50
89	Solvente / Tiner, Lata 900 ml	unidade	1	R\$ 19,90	R\$ 19,90
91	Tijolo maciço, comprimento 5x10x20cm	unidade	1	R\$ 1,59	R\$ 1,59
92	Tinta acrílica fosco branca neve 15	unidade	0,5	R\$ 379,91	R\$ 189,96
95	Tinta Epóxi Base Água 2,6 Litros	unidade	0,33	R\$ 94,91	R\$ 31,32
100	Tedura Rústica Branca 29kg	unidade	0,33	R\$ 169,76	R\$ 56,02
Total				R\$ 2.492,64	R\$ 1.443,90

*Média de 2 postas por Campus

R\$ 7.22,95

Obs: A planilha completa e com melhor visibilidade encontra-se no Anexo XII - Planilhas do ETP

Critério de julgamento deste item: Neste item a empresa ofertará um percentual de desconto que julgar possível ser aplicado nos materiais a serem fornecidos, lembrando que o pagamento destes materiais serão realizados da seguinte forma:

Os valores unitários dos itens serão originários do preço de referência (SINAPI ou orçamento de mercado conforme descrito no modelo de execução do objeto) subtraído o desconto percentual ofertado pela contratada. Sobre os valores unitários, será acrescido BDI de materiais sob demanda (Anexo IXb).

Item 25 – Posto de Encarregado de Construção Civil – Mestre de Obras

O valor equivalente a este posto será subtraído do valor estimado de manutenção predial para o Campus Chapecó já que este é o Campus com maior número de obras e, por consequência o maior orçamento destinado à manutenção predial. Além disso, a necessidade de realização de reuniões mais constantes com a gestão e fiscalização do contrato em Chapecó.

A necessidade de contratação deste posto baseia-se no fato de que a UFFS terá um único contrato, com todos os campi e cerca de 14 postos terceirizados para realizar a gestão.

Este posto terá condições de acompanhar o andamento do contrato, a realização das atividades de manutenção predial em todos os campi, atuar como preposto e responsável por gerir o contrato junto à UFFS, ocupando-se tanto das questões técnicas relativas à manutenção predial, quanto das questões burocráticas relativas ao contrato. Suas atividades encontram-se descritas no “modelo de execução do objeto”.

Critério de julgamento deste item: elaboramos as planilhas de formação de preço dos postos, de acordo com a IN nº 05/2017 MPDG e, portanto, a empresa participante do certame poderá ofertar um lance em valores (reais) específico para este item, considerando a convenção coletiva juntada a este processo e, demais detalhamentos constantes na planilha de formação de preço do posto.

A CCT utilizada é ainda do ano de 2019, pois o sindicato ainda não conseguiu homologar suas novas CCT's.

Em função de que a planilha elaborada pela UFFS está elaborada seguindo o constante na IN nº 05_2017 e para que tenhamos todos os lances padronizados, exigimos que as empresas participantes utilizem o modelo de planilha confeccionado pela UFFS, não alterando fórmulas existentes, somente ofertando lances nos itens que são passíveis de modificação e redução de valores, respeitando a legislação vigente e CCT's utilizadas.

IMPORTANTE: A equipe de planejamento da contratação solicita que seja analisada a possibilidade de formalização do referido contrato com um valor global por campus, permitindo que possa ser remanejado, caso necessário, os valores dos 4 itens dentro do mesmo campus. Por exemplo, se eventualmente houver uma glosa de valores no estimado no item 1 e sobrar saldo neste item, que possa ser utilizado se necessário no item 4 do mesmo campus. Isso permitiria que não faltasse saldo em um determinado item e sobrasse em outro, dentro do mesmo campus.

8. Estimativa do Valor da Contratação

A estimativa dos valores para esta contratação seguem demonstrados na planilha a seguir:

Grupo	Item	Campus	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	1	Chapecó	Posto 44h semanais de oficial de manutenção predial, carga horária 44h semanais	3	R\$ 4.604,34	R\$
	2		Posto 44h semanais de eletricitista, carga horária 44h semanais	1	R\$ 4.492,71	R\$
	3		Serviços Eventuais de manutenção corretiva por chamado sob demanda	1	R\$ 25.508,80	R\$
	4		Fornecimento de Materiais e peças de reposição, por demanda	4	R\$ 722,95	R\$
2	5	Cerro Largo - RS	Posto 44h semanais de oficial de manutenção predial, carga horária 44h semanais	1	R\$ 3.822,84	R\$
	6		Posto 44h semanais de eletricitista, carga horária 44h semanais	1	R\$ 3.711,42	R\$
	7		Serviços Eventuais de manutenção corretiva por chamado sob demanda	1	R\$ 20.869,40	R\$
	8		Fornecimento de Materiais e peças de reposição, por demanda	2	R\$ 722,95	R\$
3	9	Erechim - RS	Posto 44h semanais de oficial de manutenção predial, carga horária 44h semanais	2	R\$ 4.331,25	R\$
	10		Posto 44h semanais de eletricitista, carga horária 44h semanais	1	R\$ 4.219,83	R\$
	11		Serviços Eventuais de manutenção corretiva por chamado sob demanda	1	R\$ 13.544,06	R\$
	12		Fornecimento de Materiais e peças de reposição, por demanda	3	R\$ 722,95	R\$
4	13	Passo Fundo - RS	Posto 44h semanais de oficial de manutenção predial, carga horária 44h semanais	1	R\$ 4.687,31	R\$
	14		Posto 44h semanais de eletricitista, carga horária 44h semanais	1	R\$ 4.232,44	R\$
	15		Serviços Eventuais de manutenção corretiva por chamado sob demanda	1	R\$ 1.902,57	R\$
	16		Fornecimento de Materiais e peças de reposição, por demanda	2	R\$ 722,95	R\$
5	17	Laranjeiras do Sul - PR	Posto 44h semanais de oficial de manutenção predial, carga horária 44h semanais	1	R\$ 5.290,92	R\$
	18		Posto 44h semanais de eletricitista, carga horária 44h semanais	1	R\$ 5.177,51	R\$
	19		Serviços Eventuais de manutenção corretiva por chamado sob demanda	1	R\$ 12.439,22	R\$
	20		Fornecimento de Materiais e peças de reposição, por demanda	2	R\$ 722,95	R\$
6	21	Realeza - PR	Posto 44h semanais de oficial de manutenção predial, carga horária 44h semanais	1	R\$ 5.290,92	R\$
	22		Posto 44h semanais de eletricitista, carga horária 44h semanais	1	R\$ 5.177,51	R\$
	23		Serviços Eventuais de manutenção corretiva por chamado sob demanda	1	R\$ 22.365,81	R\$
	24		Fornecimento de Materiais e peças de reposição, por demanda	2	R\$ 722,95	R\$
7	25	Chapecó - SC	Posto 40h semanais de mestre de obras	1	R\$ 7.470,92	R\$
Valor Total						R\$ 1

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A contratação pretendida não foi parcelada, dividida em itens, estando em um único grupo, por conta da interdependência dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, contínuos e eventuais, bem como o fornecimento de peças e materiais, onde o objetivo são as instalações prediais e equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, causando desta forma uma espécie de “unidade no todo”, em que eventual falha no fornecimento de peças ou nos serviços de manutenção, poderá repercutir sobre o resultado final. O parcelamento do objeto foi descartado, por inviabilidade técnica, operacional e por

medida de segurança jurídica, diante da unicidade do serviço, onde, por exemplo, a falta de peças e materiais impossibilitará a realização dos serviços de manutenção predial, que devem estar interligados;

Sob o enfoque administrativo e jurídico, a opção do parcelamento seria equivocada por demandar várias contratações, instrumentalização, gestão e fiscalização dos contratos, resultando em maior gasto financeiro, de tempo e pessoal envolvido, aumento de ocorrências passíveis de sanções contratuais gerando incerteza na definição das responsabilidades, haja vista a multiplicidade de empresas prestadoras de serviço;

Em razão da interligação entre os serviços contínuos, eventuais e o fornecimento de peças e materiais, existirá sempre a dependência de operação, ou seja, se um falhar repercutirá sobre o outro. Caso haja várias empresas CONTRATADAS (uma para cada tipo de serviço e outra para o fornecimento de peças e materiais), fica enorme a impossibilidade de determinar de quem é a responsabilidade, dificultando a adoção de providências cabíveis; Sob o aspecto econômico, a contratação de uma única pessoa jurídica proporcionará vantagens econômicas à Administração Pública, com a redução de custos e despesas e com o ganho de economia de escala, de modo a obter uma contratação mais vantajosa para a Administração.

Por fim, a contratação ora pretendida, terá um único ganhador global para todos os campi, visando a unicidade na realização dos serviços de manutenção predial já que as estruturas prediais existentes em cada um dos Campi são, dentro das devidas proporções, similares. Por este mesmo motivo, a UFFS inclui o posto de Encarregado de Construção Civil (mestre de obras) que atuará de forma concisa e unificada em todos os Campi na supervisão e realização dos serviços. Os orçamentos e bases de cálculos serão os mesmos para todos os campi, de forma a padronizar os valores gastos em manutenção predial. Além disso, este encarregado assumirá a função de preposto, sendo responsável pela comunicação formal entre a UFFS e os demais postos de oficial de manutenção predial e eletricitistas contratados.

Além deste fator, a formalização de um único contrato, com um único ganhador para todos os campi, como já mencionado torna a licitação mais atrativa para os fornecedores que terão um contrato mais significativo com um órgão público e certamente despendendo de maior atenção na execução contratual. Como já mencionamos, tivemos uma experiência negativa realizando contratos individuais para cada campus em que empresas de muito distante participaram e deixaram de executar o contrato, realizando pequenas prestações de serviço, porém de forma subcontratada. Com um único contrato com a UFFS e, tendo um encarregado/preposto que atenda diretamente as necessidades da UFFS, temos uma probabilidade muito maior de que esta contratação seja mais eficiente para a administração pública.

O fato de agruparmos todos os campi em uma única contratação de valor global, definitivamente não restringe a participação de nenhum dos possíveis concorrentes, já que a empresa contratada terá: a) a possibilidade de apresentar o registro no CREA do estado em que está atualmente localizada; b) terá um prazo contratual para instalação de escritório dentro da região SUL, preferencialmente próximo a cidade de Chapecó, onde ficará localizada a gestão do contrato; c) é um objeto comum para as empresas de qualquer região do Brasil que prestam serviços de manutenção predial, com ou sem fornecimento de mão de obra com dedicação exclusiva.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não existem contratações correlatas ou interdependentes deste processo, exceto o Contrato nº 25/2016, onde constam os postos terceirizados que passarão a ser contratados por meio desta licitação.

Desta forma, os prazos de início destes postos estarão previstos para que ocorram quando do término do contrato acima citado, que tem como data de término de vigência o dia 28/02/2021.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A referida contratação está prevista no Planejamento Plurianual, assim como, no PGC da UFFS, sendo que as ações que previam esta contratação são: **SEO 002 e SEO024**

12. Modelo de Execução do Objeto

MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

O referido contrato terá o prazo de 15 (quinze) dias, após a assinatura, para o início de sua execução.

Os itens contratados terão datas de início da prestação dos serviços distintas, sendo:

Item 1º e 2º de cada campus – início da prestação dos serviços prevista para 01/03/2021 – isso porque atualmente a UFFS possui o contrato nº 25/2016 com vigência prevista até 28/02/2021.

Este item refere-se aos postos de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra, que terão a prestação dos serviços de forma contínua em todos os campi. Os pagamentos para esta prestação de serviços também passarão a contar a partir de 01/03/2021 quando do início da prestação dos serviços.

POSTO TERCEIRIZADO DE OFICIAL DE MANUTENÇÃO - CBO 5143

Executam serviços de manutenção mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios. Trabalham segundo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

Requisitos específicos: Ensino fundamental completo e prática profissional na execução de serviços de construção civil de no mínimo 1 ano, treinamento em NR 35 e outros que se fizerem necessários ao desempenho da função.

Executar Manutenção hidráulica:

Verificar funcionamento de instalação hidráulica e condições gerais de louças e ferragens;

Instalação de torneiras, pias, bacias, tanques e chuveiros;

Consertar instalação hidráulica;

Trocar instalação hidráulica;

Verificar estado das bóias superiores e inferiores;

Verificar o nível das caixas d'água sempre comunicando a fiscalização em caso de necessidade de reposição;

Limpar filtros;

Trocar filtros;

Desentupir ralos, pias e vasos sanitários;

Realizar Manutenção de carpintaria e alvenaria:

Vedar fendas e emendas;

Reparar trincas e rachaduras;

Recuperar pinturas;

Repor cerâmica (azulejos, pastilhas e pisos);

Recolocar pastilhas ou lito cerâmica;

Consertar móveis;

Substituir portas;

Reparar divisórias;

Verificar o estado geral da cobertura e das calhas em todas as edificações da CONTRATANTE;

Consertar forros;

Fixação e manutenção dos pisos táteis de todo Campus, que garantem a acessibilidade e que frequentemente descolam do local onde estão fixados;

Fixação e manutenção de quadros, telas mosquiteiras, suportes e persianas;

Instalação de projetores e telas de projeção;

Retirada e instalação de divisórias

Substituição e manutenção de tampas de boeiros, placas, pintura;

Colocação de pó de brita, areia, meio-fio em vias e áreas de circulação;

Reforma de escadarias, corrimãos;

Manutenção anual das cadeiras dos auditórios;

Manutenção dos dispensers dos banheiros;

Auxílio ao setor de patrimônio do Campus no conserto dos bens permanentes;

Avaliação geral periódica do estado de conservação de extintores (junto a brigada de incêndio);

Realizar manutenção em esquadrias:

Verificar os acessos comuns internos e externos, efetuando a necessária manutenção. Relatar os casos em que haja a necessidade de substituição de peças (molas, roldanas) e de serviços de serralharia.

Verificar o funcionamento de molas de piso e pivôs, e efetuar a devida regulagem;

Verificar o alinhamento e o fechamento das portas e dos portões;

Verificar o estado das fechaduras, dos fechos e ferrolhos;

Verificar o estado dos elementos de sinalização (faixas adesivas, pinturas e luminárias);

Verificar o estado das roldanas e lubrificá-las;

Verificar o estado dos puxadores, e sua fixação;

Verificação dos controles de acionamento e eventual troca de pilhas;

Realizar serviço de substituição de portas e/ou dobradiças, bem como, fechaduras, quando necessário.

Trabalhar com segurança:

Usar uniforme;

Utilizar EPI;

Inspecionar local a ser trabalhado;

Isolar área para manutenção e limpeza;

POSTO TERCEIRIZADO DE ELETRICISTA - CBO 7156-15

Executam serviços de manutenção elétrica, substituindo, trocando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos da rede elétrica;

Reparos e ampliações da rede de cabeamento lógico.

Requisitos específicos: Ensino fundamental completo e prática profissional na execução de serviços de construção civil de no mínimo 1 ano, treinamento em NR 35 e NR 10 e outros que se fizerem necessários ao desempenho da função.

Segue a descrição geral de algumas das atividades que serão executadas pelo posto de eletricista:

Executar serviços de manutenção elétrica:

Verificar funcionamento de equipamentos e instalações elétricas e de iluminação;

Reparar equipamentos de iluminação;

Reparar instalação elétrica;

Relatar avarias nas instalações;

Fazer instalação elétrica;

Trocar instalação elétrica;

Trocar equipamentos de iluminação;

Instalar equipamentos elétricos;

Instalar equipamentos de iluminação;

Soldas de componentes eletro-eletrônicos;

Trabalhar com segurança:

Usar uniforme;

Utilizar EPI;

Inspecionar local a ser trabalhado;

Isolar área para manutenção e limpeza;

Os serviços serão executados de forma contínua e ininterrupta nos horários e jornadas especificadas, seguindo as normas vigentes da Consolidação das Leis Trabalhistas. Caso o horário de expediente do Órgão seja alterado por determinação legal, os horários predeterminados serão adequados aos novos horários.

A jornada de trabalho inicialmente escolhida foi a que melhor atende às necessidades da UFFS, com observância da legislação trabalhista e convenção coletiva de trabalho da categoria.

Para a execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar profissional capacitado de acordo com a exigência do cargo.

O horário que o funcionário terceirizado cumprirá suas atividades será: segunda-feira a sexta-feira das 08 horas às 12 horas e das 13:30 horas às 17:44 horas, podendo tal horário ser alterado e ser utilizado o banco de horas.

A execução dos serviços será iniciada em até 01/03/2021.

No Anexo I estão descritas as atividades rotineiras (manutenção preventiva) a serem desenvolvidas pelo Oficial de Manutenção Predial e Eletricista.

Equipamentos que compõe o posto de Oficial de Manutenção Predial – Vide planilha 4 e Eletricista – Vide planilha 5 do Anexo XII – Planilhas ETP

Item 3º de cada Campus - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EVENTUAIS E SOB DEMANDA- início da prestação dos serviços prevista para até 15 (quinze) dias, após a assinatura do contrato.

Estes itens referem-se aos serviços que serão realizados de forma eventual e sob demanda, então podem variar de acordo com a necessidade de cada campus. O faturamento será sempre realizado de forma separada ao faturamento mensal da prestação dos serviços continuados de mão de obra.

A CONTRATANTE, por intermédio da FISCALIZAÇÃO, convocará a CONTRATADA, sempre que necessário, para a realização de serviços eventuais de manutenção ou de reparos, quando esses envolverem especificidades que ultrapassem as atribuições do posto de oficial de manutenção e eletricista, os quais não poderão ser executados pelo posto de serviço, salvo se autorizado expressamente pela FISCALIZAÇÃO. Tais trabalhos deverão ser executados por profissionais qualificados e especializados com o acompanhamento e orientação de encarregado da CONTRATADA. Como exemplo de serviços eventuais tem-se:

Execução de reparos em sistemas de impermeabilização das edificações; (SERVIÇOS)

Execução de painéis de gesso acartonado (drywall);

Execução de pisos laminados;

Execução de revestimento especiais (carpetes).

Instalação e manutenção de esquadrias;

Instalação ou adequação de divisórias;

Instalação de conjuntos moto-bombas.

Manutenção de pavimentação das vias.

Lavação e pintura dos prédios (trabalho em altura)

Reforma de telhados e coberturas

Instalação e Manutenção de Rede de Gases Especiais e Redes de GLP

Drenagem

Escavações e Terraplenagem

Adequação, instalação e manutenção da rede de água e esgoto

Os serviços eventuais serão executados apenas relacionados a manutenção da infraestrutura existente, não sendo permitido acionar a CONTRATADA para executar serviços que se enquadrem como Obras.

FLUXO PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO SOB DEMANDA:

1º Relatório de Vistoria: Em data previamente agendada, um dos fiscais do contrato e o preposto da CONTRATADA deverão realizar uma vistoria no campus ou nas unidades para identificar os locais e serviços onde serão realizados serviços sob demanda. Para definição dos serviços também devem ser consideradas as reclamações do sistema de chamados da UFFS, as notificações de órgãos como prefeituras e bombeiros, além dos manuais de uso, operação e manutenção das edificações. O fiscal deverá elaborar um relatório de vistoria - conforme modelo constante no Anexo II deste Estudo Preliminar - onde conste a descrição dos problemas encontrados, edificação e local da edificação.

2º Planilha de medição: O fiscal técnico deverá elaborar planilha estimativa de medição – conforme modelo constante no Anexo III deste Estudo Preliminar.

CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA PLANILHA – Anexo III:

a) Os serviços serão orçados com base no Sistema de Preços e Custos da Construção Civil da Caixa Econômica Federal – SINAPI, do Estado em que o serviço será executado (PR, SC ou RS), sem desoneração, data-base no mês da apresentação da proposta ou da renovação do contrato.

b) Preferencialmente a planilha de medição seguirá o modelo da SEO - Anexo III.

c) Na elaboração da planilha de medição, os valores unitários dos itens serão originários do preço de referência (orçamento) subtraído o desconto percentual ofertado pela contratada. Sobre os valores unitários, será acrescido BDI de serviços sob demanda (Anexo IXa – BDI Serviços).

- d) Em casos de mero fornecimento de material, incidirá BDI diferenciado para estes itens (anexo IXb – BDI Materiais).
- e) Caso o serviço, peça de substituição ou equipamento não esteja contemplado no SINAPI, será considerado o preço apurado por meio da utilização outra tabela de referência de órgãos ou entidades da administração pública, em publicações técnicas especializadas, conforme dec. 7.983/2013 ou preço médio obtido de pesquisa de mercado com três orçamentos conforme IN03/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Em se tratando de material adquirido diretamente do fabricante pode-se considerar a nota fiscal como fonte de preço.

3º De acordo: O fiscal deverá encaminhar para a empresa o relatório de vistoria, a planilha de medição com cronograma de execução em PDF por e-mail ou apresentá-la por via física presencialmente. A CONTRATADA deverá indicar medidas de segurança, materiais e serviços faltantes no prazo de até 5 dias úteis ou estar de acordo com os documentos sob pena de notificação por atraso. Considera-se de acordo, o envio do relatório de vistoria e da planilha de medição, rubricados pelo preposto ou representante da contratada, com a expressão “de acordo”.

4º Autorização do gestor: O fiscal do contrato deverá encaminhar o relatório de vistoria e a planilha de medição aceitos pela contratada para o Gestor do Contrato autorizar a realização dos serviços e se necessário o solicitar empenho/reforço.

Demandas posteriores devem conter relatório de vistoria, planilha de medição com cronograma de execução em separado, podendo ser pago na mesma medição, desde que aprovado pelo gestor do contrato e feito empenho adicional para o serviço.

5º Empenho e liberação para serviço: O gestor do contrato encaminhará o empenho ao fiscal para autorizar a execução dos serviços pela CONTRATADA. a fiscalização solicitará a execução de serviços sob demanda por meio de Ordem de Serviço – OS (modelo disponível no ANEXO IV) em PDF por e-mail ou apresentá-la por via física presencialmente.

Os serviços eventuais envolverão as especialidades profissionais de: engenharia mecânica, engenharia civil, soldador, serralheiro, pintor, pedreiro, serventes de pedreiro, gesso, artefice de manutenção em marcenaria e divisórias, esquadreiros, ajudantes gerais, cabista, vidraceiro, azulejista, carpinteiro, impermeabilizador, técnico bombeiro hidráulico, ajudante de bombeiro, técnico com especialização em instalações hidrosanitárias e técnico em instalações e proteção contra incêndio.

Na execução dos serviços eventuais, a CONTRATADA deverá fornecer a mão de obra, materiais e equipamentos para a perfeita execução do serviço.

Todos os materiais a serem empregados nos serviços deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade, e estarem de acordo com as especificações, devendo ser submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

Para fins de medição e pagamento (constarão de item específico), portanto, serão ora considerados como serviços eventuais aqueles que, ainda que tenham natureza preventiva, não sejam executados diretamente pelos postos de serviço (exceto nas situações previstas neste contrato) e que constem deste caderno de especificações e da respectiva planilha de quantitativos e preços.

FLUXO PARA A PAGAMENTO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO SOB DEMANDA:

A CONTRATANTE reembolsará os valores dos serviços eventuais à CONTRATADA, nas seguintes etapas:

1º A CONTRATADA comunicará ao fiscal do contrato o término da execução dos serviços para que este possa realizar a vistoria dos serviços realizados.

2º Estando os serviços concluídos, a fiscalização solicitará a emissão da Nota Fiscal e juntará os seguintes documentos para encaminhamento ao gestor do contrato para análise e ateste da Nota Fiscal:

- a) Relatório Técnico (conforme modelo constante no Anexo V);
- b) Planilha de medição dos serviços assinada;
- c) Relatório Circunstanciado emitido pela fiscalização setorial acerca da situação contratual e habilitação da CONTRATADA, conforme modelo constante no Anexo VI;
- d) Nota Fiscal.

3º Após ateste pelo gestor do contrato, a fiscalização encaminhará para pagamento:

- a) Relatório Técnico (Anexo V);
- b) Planilha de medição dos serviços assinada;
- c) Relatório Circunstanciado emitido pela fiscalização setorial acerca da situação contratual e habilitação da CONTRATADA, conforme modelo constante no Anexo VI.
- d) Nota fiscal atestada pelo gestor.

4º Serão objeto de ressarcimento os custos decorrentes dos serviços eventuais, que são variáveis, sendo ressarcidos nas quantidades efetivamente realizadas.

5º Os serviços eventuais especializados a cargo de diferentes empresas SUBCONTRATADAS serão coordenados pela CONTRATADA de modo a proporcionar o andamento harmonioso em seu conjunto, permanecendo sob sua responsabilidade o cumprimento das obrigações contratuais. Serão de responsabilidade da CONTRATADA, quaisquer incidentes ocorridos durante a execução do serviço, não sendo aceita sob nenhum pretexto, a transferência de qualquer responsabilidade da CONTRATADA para outras empresas SUBCONTRATADAS.

6º É permitida a subcontratação dos serviços eventuais, dependendo de autorização prévia da CONTRATANTE, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica, além da regularidade fiscal e trabalhista, necessários à execução do objeto.

7º Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da CONTRATADA pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

Item 4º de cada Campus: FORNECIMENTO DE MATERIAIS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO:

Para a perfeita execução dos serviços a serem executados pelo posto do Oficial de Manutenção Predial e Eletricista, a CONTRATADA deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas, qualidades e características estabelecidas pela fiscalização, promovendo sua substituição quando necessário, bem como:

a) A CONTRATADA será responsável pelo fornecimento de todos os materiais, ferramentas, instrumentos de medição, máquinas e equipamentos necessários para a plena e perfeita execução dos serviços contratados.

b) Os materiais, peças, componentes e equipamentos deverão ser novos, de primeira qualidade e aprovados pela fiscalização da CONTRATANTE. As peças deverão ser originais e genuínas.

c) Em caso de impasse acerca da reprovação de algum material, peça, componente ou equipamento fornecido pela CONTRATADA e considerado pela fiscalização como não sendo de primeira qualidade, a CONTRATADA deverá apresentar laudo técnico de laboratório credenciado pelo Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade Industrial – INMETRO, como contraprova da boa qualidade do produto ofertado, para a aprovação do material, sem ônus adicional para a CONTRATANTE.

d) A CONTRATANTE reembolsará os valores dos materiais à CONTRATADA. Para tanto, a mesma apresentará, previamente:

1. O levantamento de preços e custos desses itens, com base no Sistema de Preços e Custos da Construção Civil da Caixa Econômica Federal – SINAPI, do Estado em que o serviço será executado (PR, SC ou RS), sendo o valor do mês de xxxx de 2020, sem desoneração, e o desconto percentual da proposta vencedora, sobre esse valor será aplicado o BDI de fornecimento de materiais, conforme (Anexo IXb), e o desconto será calculado pela fórmula $D = 1 - (P2/P1)$, sendo P2 o valor total da proposta vencedora e P1 o valor de referência deste certame (R\$ 00.000,00).

2. Nos casos em que a tabela SINAPI não oferecer custos unitários de insumos em questão, deverá ser utilizada a pesquisa de mercado no local da prestação do serviço, com no mínimo três orçamentos (sendo dois a cargo da CONTRATADA e um da CONTRATANTE), devendo ser adquirido o de menor preço unitário desde que, o insumo proposto seja equivalente aos demais, aplicando-se o desconto percentual da proposta vencedora, e sobre esse valor será aplicado o BDI de fornecimento de materiais, conforme (Anexo IXb).

3. Os orçamentos deverão ser obtidos nas empresas que comercializam materiais de construção ou revendas especializadas. A escolha deverá ser do item de menor preço de cada orçamento, na condição de preço à vista. Caso a CONTRATADA obtenha algum desconto no orçamento de menor preço, deverá repassá-lo à CONTRATANTE;

e) A solicitação de material de consumo e peças de reposição deverá ser formalizada pela CONTRATANTE por e-mail, por intermédio da emissão de Formulário de Solicitação de Materiais e Peças, conforme modelo constante no Anexo VII deste documento;

f) A CONTRATADA deverá enviar ao fiscal do contrato, preferencialmente por correio eletrônico, a planilha de orçamento em até 1 dia útil, contados da solicitação;

g) O fiscal do contrato deverá autorizar por escrito a CONTRATADA para que seja providenciada a compra. A CONTRATADA deverá entregar o material ou equipamento no prazo de 1 (um) dia útil contados da autorização por escrito da fiscalização;

h) A CONTRATADA deve fornecer e faturar unicamente quando demandado pela CONTRATANTE, estando ciente que o valor estimado neste Termo de Referência é a quantidade máxima possível do item e que ao longo da vigência do contrato, a CONTRATANTE irá demandar o quanto for suficiente para atender às suas necessidades, uma vez que o quantitativo fixado não pôde ser determinado com precisão, razão pela qual se prevê uma estimativa a ser executada conforme surja a necessidade da CONTRATANTE (demanda), que irá remunerar a CONTRATADA pela quantidade de materiais e peças fornecidas.

Todos os materiais destinados aos serviços, que não forem aplicados na sua totalidade e que possam ser armazenados, deverão ser utilizados e reaproveitados em novos serviços.

Item 25 – Posto de Encarregado de Construção (Mestre de Obras):

A contratação deste posto visa estabelecermos uma relação contratual e de supervisão destes serviços com um posto que será responsável por coordenar em todos os campi a execução deste contrato de manutenção.

Este posto fará uma vez ao mês ou de acordo com as demandas apresentadas, uma visita em cada um dos Campi, estabelecendo um cronograma de visitas em conjunto com a Gestão e Fiscalização do Contrato e de acordo com as demandas institucionais.

Dentro da planilha de formação de preço deste posto, estará previsto o item de deslocamento, onde a empresa será reembolsada pelo combustível e demais custos do veículo utilizado no deslocamento deste posto que terá sua atuação exclusivamente para o contrato da UFFS. O valor do quilometro rodado a ser reembolsado encontra-se descrito no processo e possui sua elaboração de acordo com os índices da planilha SINAPI – ref. 06/2020 – Santa Catarina.

Mensalmente o Encarregado apresentará relatório de reembolso de quilômetros rodados e despesas de hospedagem e alimentação, de acordo com o Anexo XI. Os valores de hospedagem e alimentação serão reembolsados de acordo com as NF's ou Cupons Fiscais apresentados respeitando os valores limites orçados neste processo.

Este posto trabalhará junto à gestão e fiscalização do contrato com as seguintes atividades:

- a) encarregado pela gestão dos postos de serviços terceirizados com fornecimento exclusivo de mão de obra, inclusive no processo de recrutamento e seleção destes postos, dentro das habilidades necessárias previstas para as atividades;
- b) responsável pela documentação mensal que acompanha a Nota Fiscal relativa aos postos com dedicação exclusiva;
- c) análise das planilhas de orçamento de manutenções eventuais e sob demanda juntamente com os fiscais de contrato em cada campus;
- d) responsável pelo recebimento das ordens de serviços e dos pedidos de material e insumos necessários para a realização das atividades dos postos de oficial de manutenção e eletricista;
- e) elaborar cronograma de obras;
- d) treinar a equipe de trabalho e supervisionar quanto ao cumprimento das normas de segurança e utilização de EPI's pelos postos terceirizados;
- f) controlar resíduos e desperdícios;

- g) assumir as atividades de preposto da empresa CONTRATADA;
- h) Orientar acerca do cumprimento das normas institucionais e execução das ordens de serviço;
- i) Dirimir quaisquer conflitos entre funcionários da empresa CONTRATADA;
- j) Remanejar pessoal, controlar o período de férias e contratação de substitutos;
- k) Apurar frequência de trabalho;
- l) Realizar mensalmente em cada Campus, uma visita previamente agendada, com a fiscalização do contrato para organização da execução dos serviços e demais feedbacks acerca da execução contratual.

Equipamentos que compõe o posto de Encarregado de Construção – Vide planilha 6 - Anexo XII – Planilhas ETP

O início da prestação dos serviços do posto de encarregado de manutenção predial (mestre de obras) será a partir do início da vigência do contrato.

OS UNIFORMES E EPI's

Os uniformes e EPIs a serem fornecidos pela Contratada a seus empregados deverão ser condizentes com a atividade a ser desempenhada no órgão Contratante, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo para o empregado, observando o disposto nos itens seguintes.

O uniforme e EPIs deverão compreender as seguintes peças de vestuário e EPIs (composição mínima), além do crachá que será de uso obrigatório dentro das instalações da CONTRATANTE, foto, nome completo, posto, empresa prestadora e, em destaque e de fácil leitura, nome abreviado pelo qual poderá ser identificado o funcionário.

Uniformes	Quantidade Inicial	Quantidade a cada 6 meses*
Camiseta confeccionada em algodão, manga longa, com logotipo da empresa e tamanho adequado ao perfil de cada colaborador	4	2
Camiseta confeccionada em algodão, manga curta, com logotipo da empresa e tamanho adequado ao perfil de cada colaborador	4	2
Blusa tipo agasalho de inverno, com logotipo da empresa e tamanho adequado ao perfil de cada colaborador	2	1
Calça em brim, com 4 bolsos, sendo 2 laterais nas pernas, com logotipo da empresa e tamanho adequado ao perfil de cada colaborador	4	2
Jaqueta em nylon com zíper, com forro para inverno, com logotipo da empresa e tamanho adequado ao perfil de cada colaborador	2	1
* ou conforme necessidade		

EPI's	Quantidade Inicial	Quantidade a cada 6 meses*
Par de botina de segurança na cor preta, fabricada em couro, com solado de bi densidade e antiderrapante, e tamanho adequado ao perfil de cada colaborador	2	1
Par de bota de borracha, cano longo, tipo impermeável, e tamanho adequado ao perfil de cada colaborador	2	1
Capa de chuva confeccionada em PVC	2	1
Óculos de segurança com armação e visor confeccionado em única peça de policarbonato leve, confortável, seguro e incolor	2	1
Protetor auditivo tipo plugue, confeccionado em silicone de grau farmacêutico, do tipo inserção	12	6
Capacete de segurança produzido em polietileno de alta densidade ou ABS. Tipo II (aba frontal). Com fenda lateral para acoplar abaftador de ruídos e protetor facial, jugular ajustável em gorgurão já fixada no capacete. Com SELO do INMETRO	2	1
Boné para proteção solar, com logotipo da empresa e tamanho adequado ao perfil de cada colaborador	2	1
Luva de segurança, tricotada com fios de algodão, acrílico e poliamida, revestida com látex natural vulcanizado antiderrapante face palmar e pontas dos dedos, acabamento rugoso, punho com elastano	4	2
Luvas de segurança, confeccionadas com fios de nylon (poliamida), com revestimento de poliuretano na cor preta nas palmas, face palmar dos dedos e ponta dos dedos, utilizadas em diversos tipos de trabalho que exijam resistência a riscos mecânicos, tais como: abrasão, corte, rasgamento e perfuração	4	2
Luva látex, forrada com algodão, palma antiderrapante. Espessura 0,60mm	4	2
Luva isolante de borracha, AT, Classe 00, Tensão de Ensaio 2,5Kv (2.500 V), Tensão máxima de uso 500 Volts, cor etiqueta bege, número de certificado de aprovação (CA) 2.178, tamanho 9,5" (241mm), fabricadas de acordo com as normas ASTM D120/NBR 10622, e oferecem proteção contra choques elétricos e lesões serias ou até fatais. Produzidas com compostos resistentes a ozônio (O3), Tipo II, garantem a maior vida útil mantendo a performance de proteção e Luva de Vaqueta para Cobertura AT/BT com CA válido (luvas protetoras)	1	0,5
Respirador dobrável descartável com válvula de exalação VO – PFF2. A máscara respiratória é confeccionada com filtro de manta sintética com carga eletroestática e camada filtrante de carvão ativado. Para prender na cabeça do usuário possui dois tirantes de elásticos, possui válvula para exalação que diminui o calor e a umidade de parte interna do equipamento e uma peça moldável em alumínio na parte frontal superior para ajuste e selagem no septo nasal. O respirador descartável protege contra poeiras, névoas e fumos (PFF2)	12	6
Protetor facial, careca de plástico, com regulagem de tamanho através de ajuste simples e visor de material plástico (policarbonato), incolor, com cerca de 200mm de largura e 250mm de altura. O visor é preso à coroa através de sistema de encaixe e por meio de dois pinos plásticos. Lente em policarbonato, cúpula em abs, cerneira em polietileno de baixa densidade. Proteção da face do usuário contra impactos de partículas volantes multidirecionais	2	1
* ou conforme necessidade		

As quantidades descritas na tabela acima são por funcionário.

O primeiro conjunto do uniforme deverá ser entregue antes do início dos serviços;

O uniforme está sujeito à prévia aprovação da contratante e, a pedido dela, poderá ser substituído caso não responda às especificações indicadas neste item;

Poderão ocorrer eventuais alterações nas especificações do uniforme, quanto ao tecido, à cor e ao modelo, desde que aceitas pela Administração;

O custo do uniforme não poderá ser repassado ao ocupante do posto de trabalho;

No caso de desgaste prematuro, a empresa deverá substituir os uniformes imediatamente, independente da data em que foram fornecidos aos funcionários;

Os prestadores de serviços lotados na UFFS deverão comparecer devidamente uniformizados no local de trabalho, cabendo à empresa contratada o fornecimento dos respectivos uniformes (conjunto), de seis em seis meses, após aprovação da fiscalização do contrato;

Os uniformes deverão ser confeccionados em tecidos laváveis, transpiráveis, resistentes, de boa solidez ao cloro e à luz, baixo percentual de encolhimento e desbote e, ainda, deverão conter logotipo da empresa, o qual deverá guardar harmonia com a descrição e a boa estética;

Os uniformes deverão ser entregues mediante recibo, cuja cópia, devidamente acompanhada do original para conferência, deverá ser enviada ao servidor responsável pela fiscalização do contrato.

Os funcionários que realizarão os serviços sob demanda não necessariamente precisarão usar os mesmos uniformes dos postos terceirizados, mas deverão utilizar os EPI's necessários para a realização dos serviços contratados.

MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO – CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

A gestão e fiscalização do contrato será realizada por servidores da UFFS, situados na reitoria ou campus da UFFS a serem designados por portaria, quando da formalização do contrato.

De acordo com o disposto na IN 05/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão:

O preposto da empresa deve ser formalmente designado pela contratada antes do início da prestação dos serviços, em cujo instrumento deverá constar expressamente os poderes e deveres em relação à execução do objeto.

A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.

As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se, excepcionalmente, o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

O órgão ou entidade poderá convocar o preposto para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

A depender da natureza dos serviços, poderá ser exigida a manutenção do preposto da empresa no local da execução do objeto, bem como pode ser estabelecido sistema de escala semanal ou mensal.

O cargo será em regime de mão de obra exclusiva.

Para fins de avaliação da qualidade dos serviços a serem prestados, bem como seu aceite, os fiscais do contrato enviarão mensalmente aos gestores o Acordo de Níveis de Serviço – ANS ou IMR – Instrumento de Medição de Resultados – conforme previsto no Anexo VIII. Serão realizados glosa na fatura e multa, sempre que o serviço e horas trabalhadas não forem efetivamente prestados.

DAS OBRIGAÇÃO DA CONTRATADA

Há a necessidade de se prever obrigações para a Contratada além das dispostas na Minuta padrão da AGU, para este contrato, sendo elas apontadas abaixo:

Analizamos a minuta da AGU para os serviços comuns de engenharia atualizados em Maio/2020 e das obrigações da contratada poderão ser colocadas todas as previstas na minuta do TR, exceto a que citamos abaixo, pois não se enquadrará nesta contratação:

Em se tratando do regime empreitada por preço global ou empreitada integral a participação na licitação ou a assinatura do contrato implica a concordância do licitante ou contratado com a adequação de todos os projetos anexos ao edital, de modo que eventuais alegações de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, memoriais e estudos técnicos preliminares dos projetos não poderão ultrapassar, no seu conjunto, a dez por cento do valor total do futuro contrato, nos termos do art. 13, II do Decreto n. 7.983/2013.

Analizamos também a minuta para a contratação de serviços terceirizados com dedicação de mão-de-obra exclusiva e todas as obrigações da contratada que constam na minuta do TR poderão ser trazidas para este processo.

Além das obrigações constantes naqueles documentos, destacamos algumas obrigações que necessitam ser adicionadas em função da característica do objeto:

(Essa cláusula está na minuta, porém aqui estipulamos o prazo) Substituir, no prazo de 02 (duas) horas, em caso de eventual ausência, tais como faltas e licenças, o empregado posto a serviço da Contratante, devendo identificar previamente o respectivo substituto ao Fiscal do Contrato;

Disponibilizar funcionários substitutos no posto de serviço em casos de faltas ou férias do titular;

Responder nos prazos legais, em relação aos seus funcionários, por todas as despesas decorrentes da execução do serviço e por outras correlatas, tais como salários, indenizações, tributos, vale-refeição, vale-transporte, uniformes, crachás, e outras que porventura venham a ser criadas e exigidas pelo Poder Público;

Respeitar as normas e procedimentos de controle interno, inclusive de acesso às dependências da contratante;

Responder por danos causados diretamente à Administração ou aos bens da contratante, ou ainda a terceiros, durante a execução deste contrato;

Arcar com as despesas decorrentes de qualquer infração cometida por seus empregados quando da execução do serviço objeto contratado;

Manter seus empregados sob as normas disciplinares da contratante, substituindo, no prazo máximo de 24 horas após notificação, qualquer deles considerado inconveniente pelo representante da contratante;

Recrutar, selecionar e encaminhar a contratante os empregados necessários à realização dos serviços, de acordo com a qualificação mínima definida exigida;

Fornecer para cada funcionário a cada 6 (seis) meses o conjunto de uniforme conforme descrito no Modelo de Execução do Objeto deste estudo;

Administrar todo e qualquer assunto relativo aos seus funcionários;

Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados acidentados ou acometidos de mal súbito, por meio do preposto;

Registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, bem como as ocorrências havidas, apresentando mensalmente ao fiscal do contrato representante da contratante;

Cuidar da disciplina e da apresentação pessoal dos empregados;

Se for necessário, e a critério da contratante, poderá ser solicitada a execução dos serviços em dias e horários distintos dos estabelecidos originalmente, desde que comunicado previamente à contratada, podendo, neste caso, haver compensação entre a carga horária semanal estabelecida e aquela prevista no dissídio da categoria envolvida;

Recolher aos cofres da UFFS, conforme lhe seja instruído na oportunidade, as importâncias referentes às multas que lhe forem aplicadas ou às indenizações devidas, sob pena de serem descontadas do pagamento de suas faturas;

Não transferir a terceiros, por qualquer forma, nem mesmo parcialmente, as obrigações assumidas, nem subcontratar qualquer das prestações a que está obrigada, exceto nas condições autorizadas no Termo de Referência ou na minuta do contrato;

A contratante poderá solicitar à contratada a instalação de escritório no município de Chapecó – SC ou em alguma outra das cidades em que a UFFS tenha campus, a ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados a partir da vigência do contrato, conforme IN SLTI/MPOG nº 05/2017;

Indicar representante para atuar como preposto junto a UFFS, informando os meios para o seu contato (telefone, e-mail, endereço, dentro outros);

Fazer seguro de seus empregados contra riscos de acidentes de trabalho, responsabilizando-se, também, pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, resultantes da execução do contrato, conforme exigência legal;

Adotar boas práticas de otimização de recursos/redução de desperdícios/menor poluição tais como:

I. Racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas e/ou poluentes;

II. Substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;

III. Racionalização/economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água;

IV. Treinamento/capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios /poluição;

V. Reciclagem/destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades.

Anexar à NF de pagamento, planilha especificando os valores das diárias pagas para o preposto /encarregado, bem como o período e o destino das viagens, devidamente comprovado através de recibos ou comprovantes de depósitos;

Apresentar os requisitos mínimos exigidos no modelo de execução do objeto, no ato da assinatura do contrato, ou quando da substituição dos profissionais e demais documentos conforme abaixo:

I. Cópia do contrato de trabalho, se houver;

II. Registro de emprego e cópia das páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social atestando contratação;

III. Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) comprovando a realização de exames médicos (admissional e periódicos e, se for o caso, de retorno ao trabalho e de mudança de

função);

IV. Comprovante de cadastramento de trabalhador no regime do PIS/PASEP;

V. Comprovação de opção e fornecimento do vale transporte, quando for o caso, de acordo com a devida legislação;

VI. Comprovante de fornecimento do vale alimentação de acordo com a devida legislação;

VII. Eventuais cursos de treinamento e reciclagem;

Apresentar anualmente, cópia acompanhada do original dos seguintes documentos:

I. Recibo/comprovante de pagamento referente às parcelas do 13º salário;

II. Concessão de férias e correspondente pagamento do adicional de férias, na forma da lei;

O registro de frequência do funcionário terceirizado deverá ser realizado preferencialmente por meio do ponto eletrônico (digital) ou por registro manual, considerando o quantitativo de posto a ser contratado.

Os serviços só poderão ser realizados sob responsabilidade de profissional com habilitação para o objeto pretendido (engenheiro civil, mecânico, etc).

Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos,

Após a assinatura do contrato, a contratada poderá ser convocada a participar de reunião inicial, devidamente registrada em Ata, para dar início à execução do serviço, com o esclarecimento das obrigações contratuais, em que estejam presentes os técnicos responsáveis pela elaboração do termo de referência, o gestor do contrato, o fiscal técnico do contrato, o fiscal administrativo do contrato, os técnicos da área requisitante e o preposto da empresa.

A execução dos serviços deve ser realizada em observância às Normas do Ministério do Trabalho, às Normas Técnicas da ABNT e às Normas e Resoluções do Corpo de Bombeiros Militar de cada estado, em conformidade com práticas de projeto, construção e manutenção ou ainda nas demais normas descritas nos estudos preliminares desta contratação.

A Contratada, deverá providenciar, junto aos postos contratados e locais de trabalho a emissão dos laudos de saúde ocupacional e demais documentos que comprovem ou não a necessidade de pagamento de adicionais de insalubridade ou periculosidade, nos três primeiros meses de contrato e renová-los de acordo com a legislação vigente.

A Contratada deve realizar o transporte, montagem, instalação e testes dos componentes/peças fornecidos, conforme as recomendações dos seus respectivos fabricantes.

Das condições ambientais:

A Contratada deve responsabilizar-se pelo apropriado descarte/destinação de quaisquer componentes /peças usados e substituídos, além dos resíduos gerados durante a prestação dos serviços, SOB AUTORIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

Dos serviços em redes de GLP:

A Contratada deve garantir que os materiais adquiridos sejam comprovadamente de primeira qualidade e de primeiro uso, utilizar ferramental e equipamentos adequados para a execução dos serviços, obedecendo rigorosamente aos padrões especificados nas normas da ABNT.

Deve ser considerada como preventiva a manutenção que tem por objetivo evitar a ocorrência de defeitos /falhas em todas as instalações de GLP, conservando-as dentro dos padrões de segurança e em perfeito estado de funcionamento, de acordo com as normas técnicas e instruções normativas específicas.

As peças devem ser instaladas de maneira a permitir fácil acesso e manutenção (conservação e substituição), além de permanecerem protegidas contra danos físicos/químicos;

Os Testes de Estanqueidade devem ser realizados com ar comprimido ou gás inerte, aplicando-se pressão de, no mínimo, 4 (quatro) vezes a pressão de trabalho, por um período mínimo de 1 (uma) hora.

Para os Testes de Estanqueidade realizados em cada sistema predial, deve ser elaborado um laudo técnico apontando os resultados obtidos, com a identificação/localização dos focos de vazamento na rede de distribuição (conexão, terminal, regulador) e no ambiente da edificação (sala “XX”, corredor, central de gás).

Apontada a necessidade de interrupção permanente do ramal (lacrando-o), pode ser necessária a instalação de novo ramal substituto, conforme especificações definidas pela Fiscalização do Contrato;

As tubulações instaladas devem obedecer aos parâmetros estabelecidos em Normas e Instruções Normativas, quanto ao tipo de material, bitolas/espessuras de parede, afastamentos, traçado, fixação (suportes), proteções mecânicas, tratamento anticorrosivo, pintura, entre outros.

Os tubos empregados devem ser isentos de rebarbas, sem defeitos na sua estrutura e nas roscas.

Tubos rígidos não devem dobrados, a menos que sob determinadas condições estabelecidas na normatização aplicada.

A proteção das tubulações deve apresentar revestimento íntegro, sem danos na superfície, com espessuras de tinta e fita recomendadas pelo fabricante. A fita deve apresentar-se firmemente aderida, isenta de dobras e bolsas de ar, mantendo todas as conexões e soldas também protegidas.

É proibido o uso de vedantes a base de fibras vegetais ou tinta.

13. Resultados Pretendidos

Resultados Pretendidos

Descrição dos benefícios diretos:

1. Flexibilidade na contratação dos serviços que efetivamente serão necessários para a adequação e manutenção das estruturas prediais da UFFS;
2. Atendimento das demandas institucionais de serviços de adequação e manutenção predial, os quais não são possíveis de serem atendidos com o quadro atual de servidores, já que o órgão não dispõe de servidores concursados que atuem nestas funções;
3. Otimização dos estoques de materiais e equipamentos, que possuem uso mais esporádico, com muitas vezes prazos de validade curtos, quem não podem ser armazenados por um período maior.

Descrição dos benefícios indiretos:

1. Estruturas prediais da instituição adequada às atividades institucionais, principalmente no que diz respeito à segurança para uso das instalações da UFFS;

14. Providências a serem Adotadas

Não existem providências necessárias a serem adotadas por parte da UFFS já que se trata da contratação de um serviço comum de engenharia com prestação de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva.

15. Possíveis Impactos Ambientais

As normas ambientais estão sendo previstas neste processo de forma que não se preveja nenhum impacto ambiental oriundo deste processo.

16. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

16.1. Justificativa da Viabilidade

Tendo em vista todo o estudo realizado, baseado no histórico de contratações de manutenção predial da UFFS, assim como, das soluções disponíveis no mercado, a Equipe de Planejamento da Contratação, entende neste momento que o modelo de contratação desenhado e estudado neste processo, é o mais indicado para a UFFS.

Sua concepção contou com a participação da equipe técnica e administrativa da SEO, os quais debateram a metodologia e entendem ser a mais adequada para atendimento às demandas institucionais visando o atendimento do interesse público.

17. Responsáveis

FERNANDA MARA PERETTI

Administradora

LAURA SPANIOL MARTINELLI

Coordenadora Administrativa Passo Fundo

FÁBIO ALEX ZENARO

Eng. Civil

MATHEUS TODESCATT

Eng. Eletricista

MARCELO GUERREIRO CRIZEL

Téc. em Química

SANDRA VILBERT

Assist. Administração

PAULO ROBERTO HENDGES

Eng. Civil

JULIANA ANA CHIARELLO

Eng. Civil

BRUNO CEZAR MONICH FREITAS

Téc. Eletrotécnica

FABRÍCIO BALESTRIN

Eng. Civil

Lista de Anexos

Atenção: alguns arquivos digitais enumerados abaixo podem ter sido anexados mesmo sem poderem ser impressos.

- Anexo I - Anexo I - Plano de Manutenção Predial.ods (27.35 KB)
- Anexo II - Anexo II - Relatório de Vistoria.odt (30.15 KB)
- Anexo III - Anexo III - Planilha de Estimativa_Medição dos Serviços_BDI Serviços.odt (98.67 KB)
- Anexo IV - Anexo IV - Modelo Ordem de Serviço.odt (15.65 KB)
- Anexo V - Anexo V - Relatório Técnico.odt (19.28 KB)
- Anexo VI - Anexo VI - Relatório Circunstanciado.odt (19.99 KB)
- Anexo VII - Anexo VII - Formulário de Solicitação de Materiais.odt (14.0 KB)
- Anexo VIII - Anexo VIII - IMR_Acordo de nível de serviço.odt (26.48 KB)
- Anexo IX - Anexo IX - Planilha Cálculo BDI.ods (45.08 KB)
- Anexo X - Anexo X - Equipamentos que compõe a edificação.odt (49.14 KB)
- Anexo XI - Anexo XI - Relatório Reembolso de Despesas e Quilometragem.odt (22.44 KB)
- Anexo XII - Anexo XII - Planilhas ETP Digital.ods (132.17 KB)



Emitido em 10/08/2020

F0091 - ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES Nº ETP Digital 07_2020/2020 - SEO (10.17.08.23)
(Nº do Documento: 2)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/08/2020 12:39)

BRUNO CEZAR MONICH FREITAS

TECNICO EM ELETROTECNICA

ASSINFR - LS (10.17.08.07.01.06.05)

Matrícula: 2254566

(Assinado digitalmente em 12/08/2020 14:39)

FABIO ALEX ZENARO

ENGENHEIRO-AREA

DOC (10.17.08.23.09)

Matrícula: 2065839

(Assinado digitalmente em 12/08/2020 22:33)

FABIO CORREA GASPARETTO

SECRETARIO - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

SEO (10.17.08.23)

Matrícula: 2015260

(Assinado digitalmente em 12/08/2020 09:49)

FABRICIO BALESTRIN

CHEFE - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

ASSINFR - RE (10.17.08.09.01.05.06)

Matrícula: 1973025

(Assinado digitalmente em 13/08/2020 16:13)

FERNANDA MARA PERETTI

CHEFE - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

DGCT (10.17.08.23.11.01)

Matrícula: 1795529

(Assinado digitalmente em 12/08/2020 11:24)

JULIANA ANA CHIARELLO

CHEFE - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

ASSINFR - ER (10.17.08.06.03.05.04)

Matrícula: 1764330

(Assinado digitalmente em 12/08/2020 17:39)

LAURA SPANIOL MARTINELLI

COORDENADOR GERAL - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

ADM - PF (10.17.08.08.03)

Matrícula: 2126084

(Assinado digitalmente em 13/08/2020 14:15)

MARCELO GUERREIRO CRIZEL

CHEFE - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

ASSINFR - CH (10.17.08.05.01.10.05)

Matrícula: 2398826

(Assinado digitalmente em 13/08/2020 14:21)

MATHEUS TODESCATT

ENGENHEIRO-AREA

DMFO (10.17.08.23.08)

Matrícula: 1911027

(Assinado digitalmente em 13/08/2020 14:23)

PAULO ROBERTO HENDGES

ENGENHEIRO-AREA

ASSINFR - CL (10.17.08.04.02.03.04)

Matrícula: 1948305

(Assinado digitalmente em 13/08/2020 15:23)

SANDRA SALETE VILBERT

CHEFE - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

DAADM (10.17.08.23.11)

Matrícula: 1767634

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.uffs.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2020**, tipo: **F0091 - ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES**, data de emissão: **10/08/2020** e o código de verificação: **103418acae**